



**CADA VEZ
MELHOR**

Programa João Pessoa Sustentável

RELATÓRIO DA CONSULTA PÚBLICA DO PLANO EXECUTIVO DE REASSENTAMENTO E RELOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DE VILA TAMBAUZINHO E MIRAMAR

OUTUBRO DE 2023

FICHA TÉCNICA CONSULTA PÚBLICA

UNIDADE EXECUTORA DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

Antônio Elizeu – Coordenador da Coordenadoria Geral da UEP – Unidade Executora do Programa

Dorgival Vilar – Coordenador Executivo do Programa

Joelma Medeiros – Coordenadora de Aspectos Sociais UEP

Caio Mário – Coordenador de Aspectos Urbanísticos

Juliane Sousa Ataíde – Coordenadora de Aspectos Ambientais

Rejane Negreiros – Coordenadora de Comunicação

Equipe Técnica UEP

Mônica Gomes – Assessoria Técnica de Aspectos Sociais

PLANO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - CONSÓRCIO DEMACAMP – GTA – GCA

Elaboração	Função
Eleusina Lavôr Holanda de Freitas	<i>Coordenação Geral</i>
Márcia Maria Fartos Terlizzi	<i>Coordenação Técnica Social GTA</i>
Carlos Eduardo Chaguri	<i>Coordenação Geral GCA</i>
Neide de Souza Ferreira	<i>Coordenação Geral GTA</i>
Tania de Almeida Prado Dietziker	<i>Coordenação Técnica Administrativa GCA</i>
Evangelina Pinho	<i>Coordenação Jurídica</i>
Giovana Rached Rossini	<i>Assessoria Jurídica</i>
Manoela G. F. Jordão de Vasconcelos	<i>Coordenação PDT</i>
Shirley Emmanuely Braga Carneiro	<i>Representante do Consórcio em João Pessoa – (Preposta)</i>
Marco Aurélio de Arruda Barros	<i>Arquiteto</i>
Rodrigo de Azevedo	<i>Arquiteto</i>
Maria de Lourdes Costa Souza	<i>Arquiteta -Técnico Social</i>
Letícia Vasques Zerati	<i>Arquiteta</i>
Isabela de Oliveira Bastos	<i>Arquiteta</i>
Jonathan Willian de Mello	<i>Arquiteto</i>
Danielle Montrezor	<i>Arquiteta</i>
Maria Raquel Mattoso Mattedi	<i>Socióloga – Técnico Social</i>
Sylvio Fleming Batalha da Silveira	<i>Sociólogo – Técnico Social</i>
Yohanna Ribeiro Klafke	<i>Bióloga especialista em Meio Ambiente</i>
Luanna Karolyne de Oliveira Cavalcanti	<i>Especialista de Gênero</i>
Rodrigo Alves da Costa	<i>Especialista em Desenvolvimento Econômico</i>
Ana Clara de Lira Nunes	<i>Técnico Social</i>
Danielle Carneiro Pedrosa	<i>Técnico Social</i>
Adriana Karla da Silva Pereira	<i>Técnico Social</i>
Carla Geane de Paiva Garcia	<i>Técnico Social</i>
Lívia Pinto de Oliveira	<i>Técnico Social</i>
Maria Glácia Freitas dos Santos Silva	<i>Técnico Social</i>
Maria Gorete Gonçalves Rodrigues	<i>Técnica Social</i>

Silene Marrocos	<i>Apoio Administrativo</i>
Joânia Lorena Barbosa Felix	<i>Apoio Administrativo</i>
Cledna Patrício Alves Vieira	<i>Apoio Administrativo</i>
Carolina de Lira Nunes	<i>Apoio Administrativo</i>
Shirley Emmanuely Braga Carneiro	<i>Comunicóloga</i>
MT COLETA (Microton)	<i>TI</i>
Rubens Diego Lacet Leal Muniz	<i>TI</i>
Vinicius Gonçalves dos Santos	<i>TI – Avaliação – Tabulação dos Dados</i>
Maria Luíza Jerônimo	<i>Estagiária de Arquitetura</i>
Vitoria Borges Xavier	<i>Estagiária de Arquitetura</i>
Kauan Mateus	<i>Estagiário de Arquitetura</i>
Débora Marília Santos de Souza	<i>Estagiária Direito</i>
Laryssa Farias	<i>Estagiária Serviço Social</i>
Jadiel da Silva Araújo	<i>Estagiário Serviço Social</i>
Erick Douglas dos Santos	<i>Estagiário Serviço Social</i>
Sara Pereira Dutra	<i>Auxiliar de Serviços Gerais</i>
Iago Emanuel Chagas dos Santos	<i>Cadastrador</i>
Eveny de Arruda Limeira	<i>Cadastradora</i>
Fernanda Lidiane Ferreira da Costa	<i>Cadastradora</i>

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	7
2.	ALCANCE DOS OBJETIVOS	8
3.	PRÉ-CONSULTA.....	9
4.	MOBILIZAÇÃO E CHAMAMENTO.....	12
4.1.	CANAIS DE DIVULGAÇÃO:	12
4.1.1.	SITE	13
4.1.2.	PANFLETAGEM PORTA A PORTA:.....	14
4.1.3.	CARTAZES:	15
4.1.4.	MOTO SOM:	16
4.1.5.	MÍDIAS DIGITAIS:.....	17
5.	REALIZAÇÃO DA CONSULTA	20
5.1.	ESTRUTURA	20
5.2.	TRANSPORTE	20
5.3.	PERFIL DOS PARTICIPANTES	21
5.4.	CRONOGRAMA.....	22
5.5.	ACORDOS PARA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS	23
6.	REGISTROS FOTOGRÁFICOS	24
7.	TRANSMISSÃO YOUTUBE	25
8.	MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES	26
9.	PESQUISAS DE SATISFAÇÃO:	37
10.	FORMULÁRIO GOOGLE.....	48
10.1.	CONTRIBUIÇÃO.....	48
11.	INTERAÇÕES DA TRANSMISSÃO YOUTUBE	50
12.	PÓS-CONSULTA (ATENDIMENTOS, RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS)	55
13.	ALTERAÇÕES E AJUSTES NO PLANO PÓS - CONSULTA	58
	ANEXOS	59

Lista de Figuras

Figura 1 - Linha do Tempo Vila Tambauzinho e Miramar	9
Figura 2 - Fluxograma Processo Participativo	10
Figura 3 - Registros do processo participativo	11
Figura 4 – Site do Programa João Pessoa Sustentável	13
Figura 5 - Fotos Panfletagens Porta a Porta.....	14
Figura 6 - Fotos Colagem de Cartazes	15
Figura 7 - Fotos chamamento moto som	16
Figura 8 - Chamamento via <i>WhatsApp</i>	17
Figura 9 – Divulgação nos Instagrams PMJP/João Pessoa Sustentável.....	18
Figura 10 - Divulgação Comunidade.....	19
Figura 11 - Transporte Moradores para Consulta Pública	20
Figura 12 - Fotos Consulta Pública	24
Figura 13 - Transmissão Consulta Pública	25
Figura 14 - Pesquisa de Satisfação	38
Figura 15 - Transmissão YouTube	54
Figura 16 - Registros Fotográficos Pós-Consulta.....	57

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Tabela Síntese da Consulta.....	8
Tabela 2 - Estruturação Consulta Pública.....	20
Tabela 3 - Participantes do Evento.....	21
Tabela 4 - Manifestações dos Participantes.....	26
Tabela 5 - Manifestações Google Forms.....	46
Tabela 6 - Perguntas Transmissão YouTube.....	47
Tabela 7 - Quadro de interações.....	48
Tabela 8 - Agenda dos atendimentos realizados após consulta pública.....	51

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil dos Participantes.....	21
Gráfico 2 - Pergunta 1 Pesquisa de Satisfação	32
Gráfico 3 - Pergunta 2 Pesquisa de Satisfação	32

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Desenvolvimento Urbano Integrado e Sustentável do Município de João Pessoa (Programa João Pessoa Sustentável) é executado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PB) com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O objetivo do Programa é proporcionar o desenvolvimento urbano e sustentável no Município a partir do fortalecimento do planejamento, da gestão urbana e pública municipal, bem como por meio de intervenções integrais e/ou demonstrativas para famílias vulneráveis.

O Programa é composto por dois Componentes, sendo o primeiro voltado para o Desenvolvimento Urbano e Gestão da Cidade, com subcomponente (3) que trata da indicação de Reassentamento e Atividades Sociais e prevê efetivamente ações para o Melhoramento do Habitat em Assentamentos Irregulares Vulneráveis. Uma dessas ações é a realocação de famílias em situação de risco nas comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar, assim como nos demais assentamentos irregulares do Complexo Beira Rio (CBR) selecionadas por sua situação de vulnerabilidade. Para que a realocação seja implementada, o Programa, atendendo às políticas e salvaguardas sociais do BID, tem por obrigação a elaboração dos Planos Executivos de Reassentamento e Relocalização (PERR) das Comunidades.

Este relatório é regido pelo “Entregável 3”, que discorre sobre o Plano de Consultas Significativas e tem como objetivo registrar a Consulta Pública realizada pelo Programa João Pessoa Sustentável em 05 de outubro de 2023 para apresentar o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar– PERR. A Consulta é uma ferramenta de participação e diálogo com os moradores do Complexo Beira Rio e é um resultado de uma série de ações que buscam promover a transparência e a participação das comunidades contempladas pelo Programa. O PERR tem o propósito de mostrar os riscos existentes no território, sugerir as compensações previstas, expor um diagnóstico socioterritorial e os critérios de elegibilidade para cada solução.

As propostas que constam no PERR apresentado às Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar que fazem parte do estudo realizado pelas empresas Demacamp-GTA-GCA, que compõem o consórcio do Plano de Desenvolvimento Comunitário (PDC). O PDC é responsável pelo trabalho social com as famílias e atividades econômicas que serão afetadas pelo reassentamento a partir do mapeamento das áreas de risco. O diagnóstico de Infraestrutura foi realizado pela Prefeitura, por meio de especialistas contratados via licitação, a fim de identificar as situações de risco existentes na comunidade e já validadas pela Unidade Executora do Programa (UEP).

Tabela 1 - Tabela Síntese da Consulta

Local	EMAI Escola Governador Leonel Brizola - R. Maria Caetano Fernandes de Lima, 488 - Tambauzinho, João Pessoa - PB, 58042-050	
Data	05/10/2023	Hora: 18h às 21h
Perfil Geral dos Participantes	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria Municipal de Infraestrutura; • Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho; • Secretaria de Participação Popular; • Defesa Civil; • Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável; • Comunidades Vila Tambauzinho e Miramar; • Associações de Moradores e Movimentos Sociais; • Universidades e Movimentos de Moradia; • Lideranças Comunitárias das Comunidades Atendidas pelo Programa (Cafofo Liberdade, Brasília de Palha, Padre Hildon Bandeira, Vila Tambauzinho, Miramar, Tito Silva, Santa Clara e São Rafael); • Equipe do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC (Consórcio Demacamp – GTA - GCA). 	

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

2. ALCANCE DOS OBJETIVOS

A Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização teve como objetivo geral promover o acompanhamento e transparência das ações e intervenções do Programa nas comunidades. Nesse sentido, pode-se dizer que a consulta pública de Vila Tambauzinho e Miramar teve seus objetivos alcançados pois foram considerados todos os processos listados nos itens a seguir para garantir a participação e coleta de informações que subsidiam o plano.

- Estabeleceu espaços de diálogos e massificação de informações anterior à Consulta Pública (Processo Participativo: CAPs e Comitês);
- Divulgou de maneira ampla e antecipada os documentos apresentados na atividade;
- Comunicou sobre a atividade, permitindo o acesso de todos à informação, conforme se pode verificar no item 4;
- Disponibilizou transporte para as famílias afetadas nas comunidades, oportunizando assim o acesso de todos ao local da consulta;
- Ampla divulgação das informações no dia da Consulta, com exposição de banners e mapas em lona de 1,20 x 90 cm, espalhados no evento e disponíveis posteriormente no Escritório Local de Gestão;
- Considerou o diagnóstico socioterritorial para elaboração do Plano de Reassentamento e Relocalização - PERR;
- Registrou todas as ponderações e expectativas da comunidade que permitiram ajustes no Plano e estão contidas no item 12 do documento.

3. PRÉ-CONSULTA

O processo de diálogo com os moradores de Vila Tambauzinho e Miramar iniciou bem antes da Consulta Pública, com a instalação do Escritório Local de Gestão (ELO 2) próximo às comunidades Tito Silva, Vita Tambauzinho e Miramar, estabelecendo comunicação contínua com a população, selagem dos imóveis e o cadastramento das famílias residentes na Poligonal de afetação do Complexo Beira Rio.

Conforme descrito na linha do tempo abaixo, as comunidades foram seladas (cadastradas) entre os meses de agosto e outubro de 2021. Os imóveis receberam um adesivo que os identifica e credencia a receber as ações previstas pelo Programa João Pessoa Sustentável e em cumprimento às salvaguardas sociais e ambientais do BID.

Como parte do processo houve ainda a revisão dos estudos, o que resultou em um novo cenário de risco, o cadastramento dos proprietários não residentes, e a realização de reuniões do processo participativo (CAP e Comitês) para levar às comunidades o projeto proposto. A Consulta Pública para discussão do PERR de Vila Tambauzinho e Miramar foi a etapa seguinte.

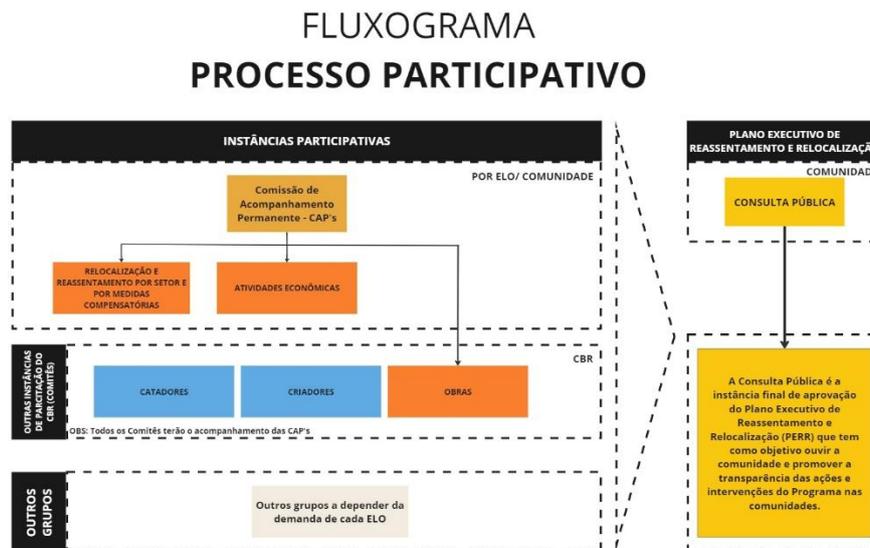
Figura 1 - Linha do Tempo Vila Tambauzinho e Miramar



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA – GCA

O Processo Participativo foi reformulado buscando atender à dinâmica das comunidades do Complexo Beira Rio. Como resultado, ocorreu a divisão e ampliação da Comissão de Acompanhamento Permanente (CAP), sendo dividida por ELO ou Comunidade, conforme demanda pactuada junto à equipe de campo, bem como a redivisão dos comitês temáticos, conforme podemos visualizar no fluxograma abaixo.

Figura 2 - Fluxograma Processo Participativo



Fonte: Demacamp-GTA-GCA

Para além dos grupos já existentes, a criação do Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO) foi implementado com intuito de promover a transparência e o acompanhamento das obras dos habitacionais. Outros grupos, a depender das demandas trazidas por comunidade ou ELO, podem se formar ao longo do processo. As atas dos encontros com as comunidades Vila Tambauzinho e Miramar, constam em anexo neste documento.

Figura 3 - Registros do processo participativo



Fonte: Demacamp-GTA-GCA

4. MOBILIZAÇÃO E CHAMAMENTO

O processo de divulgação e chamamento da Consulta Pública das Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar foi realizado pelo Plano de Desenvolvimento Comunitário – PDC, que tem como coordenação o Consórcio Demacamp – GTA – GCA, e contou com o apoio e supervisão da Unidade Executora do Programa João Pessoa Sustentável e demais Secretarias citadas no quadro síntese.

4.1. CANAIS DE DIVULGAÇÃO:

Conforme definido no Plano de Consultas Significativas, o processo de chamamento de mobilização do evento iniciou em 20 de setembro de 2023, e contou com os seguintes canais de comunicação: o site da Prefeitura Municipal de João Pessoa, por meio de reportagem; a Página do Programa João Pessoa Sustentável (<https://ipsustentavel.joaopessoa.pb.gov.br/>), onde foi aberta uma aba exclusiva para a Consulta, Redes Sociais do Programa (<https://www.instagram.com/ipsustentavel/>), mídias digitais da Prefeitura (<https://www.instagram.com/prefjoaopessoa/>), panfletagem porta a porta, colagem de cartazes em equipamentos públicos, moto som e WhatsApp do Escritório Local de Orientação – ELO 2 (fortemente massificado na comunidade e de conhecimento dos moradores residentes em Vila Tambauzinho e Miramar). Além dos canais citados acima, foi disponibilizado um link de formulário (https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSc-Z7UBzADP_jigcL5gMDWQXaBv4-HPSegmsn1Ln1th5ly1TQ/closedform) aberto 15 dias antes da Consulta e ficou no ar até o quarto dia útil posterior ao evento para que a Comunidade pudesse participar e deixar perguntas e sugestões.

4.1.1. SITE

Figura 4 – Site do Programa João Pessoa Sustentável

João Pessoa Sustentável Institucional • Componentes • João Pessoa5 Consultas Públicas • Transparência • Comunicação • Fale conosco

VILA TAMBAUZINHO E MIRAMAR PARTICIPAM DE CONSULTA PÚBLICA SOBRE PLANO DE REASSENTAMENTO E RELOCALIZAÇÃO DAS COMUNIDADES

Publicado em 05/10/2023 19:07



ESCRITÓRIOS LOCAIS DE ORIENTAÇÃO - ELOs

ELO 1	ELO 2	ELO 3	ELO 4
At. regularização, PRR, reassentamento/relocalização			
Coord. Operativo	Coord. Operativo	Coord. Operativo	Coord. Operativo
Patrícia Maria de Oliveira			

Consultas realizadas



Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) das Comunidades Miramar e Vila Tambauzinho

Realizada em 05 de outubro de 2023, na Escola Municipal Governador Leonel Brizola, localizada à rua Maria Caetano Fernandes de Lima, 488, Tambauzinho, a consulta pública teve o objetivo de apresentar o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização (PERR) aos moradores das áreas de risco das comunidades Vila Tambauzinho e Miramar. O PERR detalha o processo de relocalização das famílias e das atividades econômicas que irão passar pelas intervenções, define diretrizes, critérios de elegibilidade e medidas de compensação e reposição para os moradores. Também aborda a regularização das famílias que permanecerão no território após a urbanização.

Fonte: Site, 2023

4.1.2. PANFLETAGEM PORTA A PORTA:

Figura 5 - Fotos Panfletagens Porta a Porta



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

4.1.3. CARTAZES:

Figura 6 - Fotos Colagem de Cartazes



Fonte: Consórcio Demacamp – GCA - GTA

4.1.4. MOTO SOM:

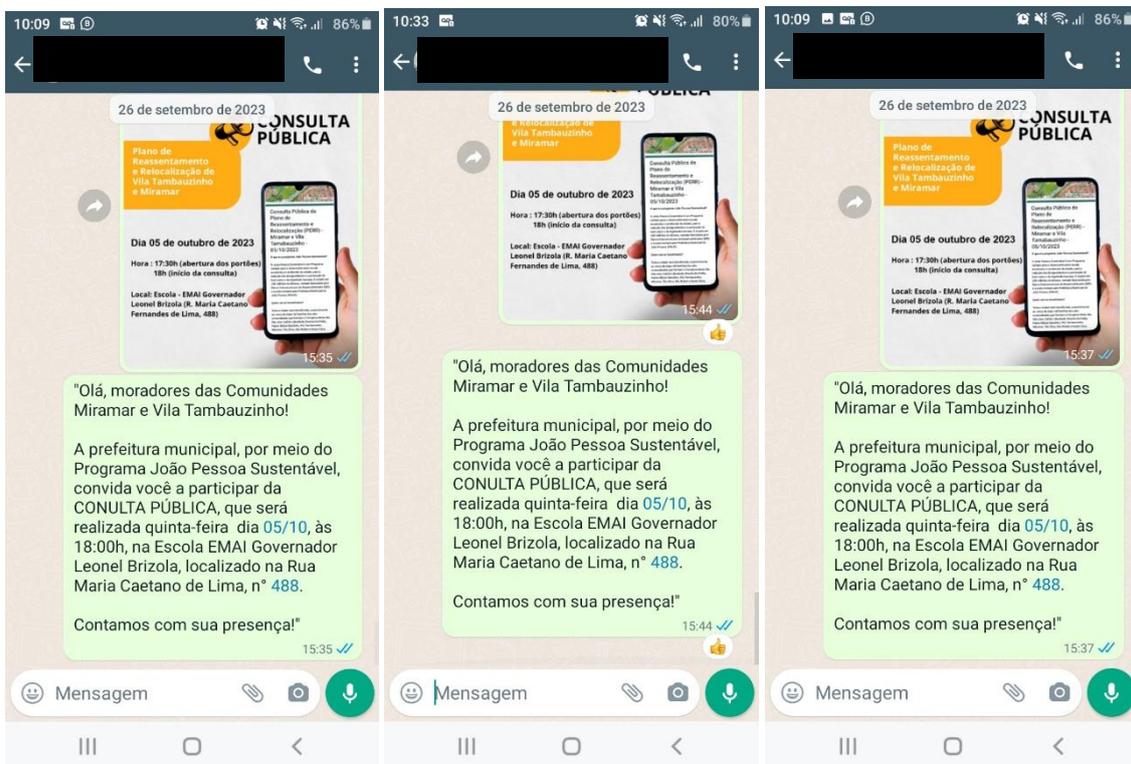
Figura 7 - Fotos chamamento moto som



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

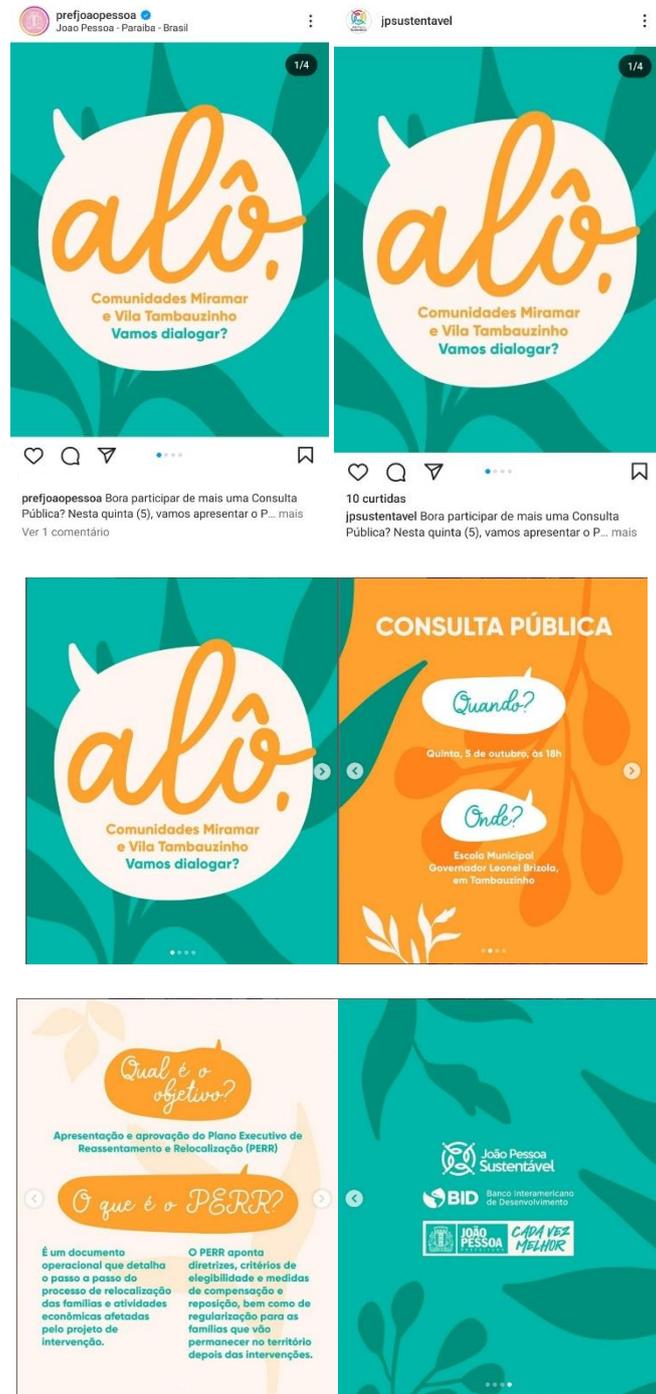
4.1.5. MÍDIAS DIGITAIS:

Figura 8 - Chamamento via WhatsApp



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

Figura 9 – Divulgação nos Instagrams PMJP/João Pessoa Sustentável



PMJP - https://www.instagram.com/p/Cx-fyonOIU0/?img_index=1 ==

JPS - https://www.instagram.com/p/Cx_uEm2L46y/?img_index=1 ==

Fonte: UEP/PMJP

Figura 10 - Divulgação Comunidade

João Pessoa Sustentável

CONSULTA PÚBLICA

Plano de Reassentamento e Relocalização de Vila Tambauzinho e Miramar

Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) - Miramar e Vila Tambauzinho - 05/10/2023

o que é o programa João Pessoa Sustentável?

O João Pessoa Sustentável é um Programa voltado para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade, por meio da redução das desigualdades e a promoção de uma cidade mais justa e sustentável. É composto por 10 eixos de atuação, sendo o primeiro eixo o Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) e a ação centralizada na Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

Quem vai ser beneficiado?

Toda a cidade será beneficiada, especialmente as áreas de maior vulnerabilidade socioeconômica, que incluem o Complexo Baía da Vitória, o Complexo Candelária, Brizola, São Paulo, Padre Manoel Fernandes, Vila Tambauzinho, Miramar, Vila Oliva, São Rafael e Santa Clara.

Dia 05 de outubro de 2023
Hora : 17:30h (abertura dos portões)
18h (início da consulta)
Local: Escola – EMAI Governador Leonel Brizola (R. Maria Caetano Fernandes de Lima, 488)

Acesse o plano no link abaixo e deixe suas sugestões:
<https://jpsustentavel.joaopessoa.pb.gov.br/consulta-publica/>

BID **BR** **GTA** **GCA** **PMJP** **CPM 102**

João Pessoa Sustentável

CONSULTA PÚBLICA

Plano de Reassentamento e Relocalização de Vila Tambauzinho e Miramar

Consulta Pública do Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) - Miramar e Vila Tambauzinho - 05/10/2023

o que é o programa João Pessoa Sustentável?

O João Pessoa Sustentável é um Programa voltado para o desenvolvimento social, econômico e ambiental da cidade, por meio da redução das desigualdades e a promoção de uma cidade mais justa e sustentável. É composto por 10 eixos de atuação, sendo o primeiro eixo o Plano de Reassentamento e Relocalização (PERR) e a ação centralizada na Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

Quem vai ser beneficiado?

Toda a cidade será beneficiada, especialmente as áreas de maior vulnerabilidade socioeconômica, que incluem o Complexo Baía da Vitória, o Complexo Candelária, Brizola, São Paulo, Padre Manoel Fernandes, Vila Tambauzinho, Miramar, Vila Oliva, São Rafael e Santa Clara.

Dia 05 de outubro de 2023
Hora : 17:30h (abertura dos portões)
18h (início da consulta)
Local: Escola - EMAI Governador Leonel Brizola (R. Maria Caetano Fernandes de Lima, 488)

Acesse o plano no link abaixo e deixe suas sugestões:
<https://jpsustentavel.joaopessoa.pb.gov.br/consulta-publica/>

BID **BR** **GTA** **GCA** **PMJP** **CPM 102**

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

5. REALIZAÇÃO DA CONSULTA

Para logística e estruturação da Consulta Pública, as equipes do Plano de Desenvolvimento Comunitário e a Unidade Executora do Programa realizaram uma série de reuniões e visitas para compreender o espaço onde seria realizado o evento para garantir conforto e segurança aos participantes, som e telão de qualidade para que todos pudessem ouvir e enxergar as informações apresentadas, e para garantir transparência e publicidade devidas dos PERR's junto aos presentes. Dessa forma, listamos no tópico a seguir a estrutura utilizada.

5.1. ESTRUTURA

Tabela 2 - Estruturação Consulta Pública

Consulta Pública Vila Tambauzinho e Miramar- Estrutura	
Telão de Grid	Estrutura de som com operadores
Balizadores	Aluguel de cadeiras
Banners em lona 280g – 90x120 cm	Aluguel de mesas
Plotagem – 90x120 cm	Aluguel de porta banners
Coffee Break	
Recursos Humanos	
Equipe da Unidade Executora do Programa	Equipe de apoio da Secretaria Municipal de Participação Popular
Equipe do Plano de Desenvolvimento Comunitário - PDC	

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA – GCA

5.2. TRANSPORTE

Buscando democratizar o acesso e promover o maior número de participantes foi disponibilizado transporte para as comunidades. Conforme imagem abaixo, a van foi identificada com adesivos e comunicados os locais de encontro para a ida e volta dos moradores.

Figura 11 - Transporte Moradores para Consulta Pública



Fonte: Demacamp-GTA-GCA

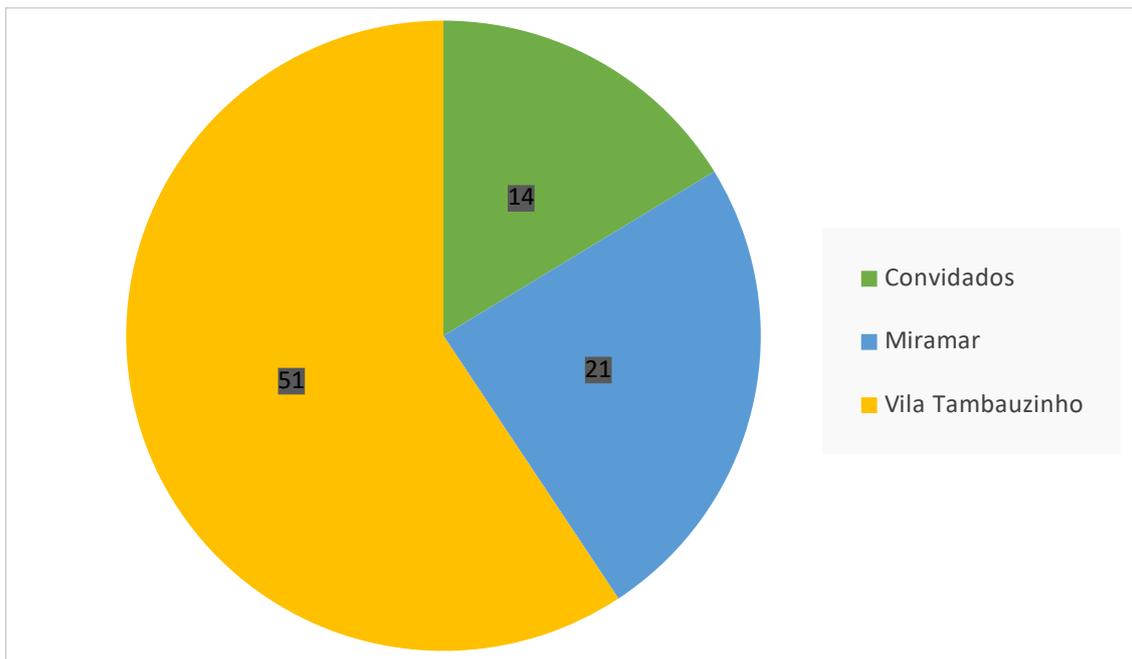
5.3. PERFIL DOS PARTICIPANTES

Tabela 3 - Participantes do Evento

Total de participantes credenciados	86 pessoas assinaram a lista de presença
Estimativa dos participantes	Estima-se que cerca de 110 pessoas estiveram presentes na atividade e que parte delas não assinou a lista de presença pois estavam na organização do evento.

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

Gráfico 1 - Perfil dos Participantes



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

5.4. CRONOGRAMA

CONSULTA PÚBLICA VILA TAMBAUZINHO E MIRAMAR

17h30 – Abertura dos Portões e Credenciamento

19h00 – Início das atividades convidando as autoridades presentes para compor a mesa.

FALAS:

- Joelma Medeiros (Coordenadora Aspectos Sociais)
- Dorgival Vilar (Coordenador Executivo do Programa)

19h30 – Início da Apresentação da Consulta (Marco Arruda)

20h – Abertura para perguntas e respostas:

- 12 perguntas presenciais (2 min por pessoa com tempo cronometrado no telão) em três blocos de 4 perguntas.

21h00 - Encerramento

5.5. ACORDOS PARA GARANTIR A PARTICIPAÇÃO DE TODOS

Os acordos adotados para a realização da Consulta Pública de Vila Tambauzinho e Miramar visaram um melhor gerenciamento do tempo a fim de estimular o maior número de participações e de responder todas as dúvidas.

O processo da Consulta começou com apresentação de 40 minutos do estudo que identificou as áreas de riscos, o número de famílias que vão precisar ser realocadas porque estão em área de risco ou em imóveis que oferecem perigo à segurança e à vida dos moradores. O estudo também apontou as soluções habitacionais de acordo com as necessidades de cada família, trata da urbanização da comunidade e está disponível na página do Programa João Pessoa Sustentável, no site da prefeitura (joaopessoa.pb.gov.br).

Depois da apresentação, a dinâmica foi a seguinte:

- a) abertura para perguntas, cada pessoa teve até 2 minutos para trazer seus questionamentos;
- b) foram blocos de 4 perguntas e respostas cada. Os técnicos do Programa e dos Elos fizeram os esclarecimentos;
- c) interessados em formular perguntas puderam se inscrever. Os nomes foram recebidos pelos técnicos do PDC. As perguntas foram feitas no microfone;
- d) a Consulta foi transmitida pelo canal da PMJP no YouTube e quem a acompanha remotamente também pôde fazer perguntas no chat, que foram respondidas pelos nossos técnicos no próprio chat. Todavia, algumas perguntas foram selecionadas para serem compartilhadas com o público que participou de forma presencial. As respostas foram dadas em tempo real.

Avisos importantes:

- A apresentação foi gravada e o vídeo está disponível no YouTube da prefeitura, na página do Programa João Pessoa Sustentável no site (joaopessoa.pb.gov.br), para consulta a qualquer tempo. A apresentação com o resumo do PERR foi compartilhada nos canais já citados e via WhatsApp, por meio de listas de transmissão do ELO para a comunidade.
- O formulário online disponibilizado há 15 dias, desde 20 de setembro, no site da prefeitura para os moradores das Comunidades Vila Tambauzinho e Miramar enviarem sugestões para o PERR ficou disponível por mais quatro dias úteis após a Consulta, ou seja, até dia 11 de outubro. O link foi repassado aos participantes também nos grupos de WhatsApp para estimular o acesso e a participação.
- Pós Consulta houve um 'Plantão tira dúvidas', de segunda a quarta da semana seguinte (09/10 a 11/10). Os detalhes foram explicados durante a apresentação do PERR.

6. REGISTROS FOTOGRÁFICOS

Figura 12 - Fotos Consulta Pública



Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

7. TRANSMISSÃO YOUTUBE

A Consulta Pública do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar foi transmitida via Youtube da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Até a conclusão deste relatório haviam sido registradas 313 visualizações na página, que podem ser acessadas pelo seguinte link: <https://www.youtube.com/live/demjmQgMEFo?si=dmF5Ga0XBJbOs2xl>.

Figura 13 - Transmissão Consulta Pública



Consulta Pública - Plano de Reassentamento e Relocalização Miramar e Vila Tambauzinho



Prefeitura de João Pessoa
12,2 mil inscritos

Inscriver-se

17



Compartilhar



313 visualizações Transmitido há 2 semanas

Fonte: Página da Prefeitura Municipal de João Pessoa no YouTube, 2023

8. MANIFESTAÇÕES DOS PARTICIPANTES

Tabela 4 – Manifestações dos participantes

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>M01: Olá, pessoal meu nome é L. A. morador da Comunidade Padre Hildon Bandeira, desde o início das primeiras reuniões quando a gente fez a mobilização na rua, quando a gente foi falar com os secretários da prefeitura foi prometido aumento para a compra assistida e até o presente momento isso não foi feito. Vocês têm que cobrar isso aqui, vocês têm que ir ao elo ou quem não sabe mexer no celular, quem saber vai no formulário e preenche aumento da compra assistida, foi uma promessa do secretário de gestão governamental.</p> <p>Outra situação, tem que tirar esse negócio de financiamento, se alguém tem situação financeira que negocie a parte, mas a gente não pode ter um documento dizendo que vai ser aberto financiamento, o plano executivo é para todos, não é para A e B, é pra todos A á Z, então a gente tem que pensar no coletivo.</p> <p>Outra situação, sorteio, o sorteio faz parte da política nacional de habitação. A Prefeitura Municipal de João Pessoa não pode colocar isso porque quem mora aqui sabe que infelizmente, há conflitos, eu não posso entrar em detalhes porque senão pode ser a última vez que eu falo. Então o que acontece, há necessidade de separar comunidade Padre Hildon Bandeira por blocos rua Francisco Honorato, Adolfo Sine, Beatriz Maria a mesma coisa na comunidade de vocês que quem conhecem e pode falar da comunidade de vocês, são vocês, eu não posso ficar falando do Miramar, da Tito Silva. Deu para entender?</p> <p>Então o que acontece, vocês têm que cobrar aqui a separação por bloco pra que a galera “tô nem aí” ser envolvido com alguma coisa, essa galera fique com o seu bloquinho separado, entendeu? E mantendo a</p>	<p>J: Gente, em relação ao sorteio, vou começar a tocar porque foram duas colocações, o de P. e L. Só para esclarecer essa questão do sorteio é uma condição da habitação de interesse social quando a gente está trabalhando reassentamento respeitar os vínculos de vizinhança. Então qual é o direcionamento do sorteio, quando a gente tiver todas as famílias que vão para o conjunto habitacional por cada comunidade, a gente vai fazer esse desenho de como é que vocês estão e como é que vocês gostariam de morar, ou seja, quem mora em Vila Tambauzinho numa rua X ou Y, vai ser respeitado essa relocação exatamente com o desenho que tem na comunidade atual.</p> <p>Então, C. é Vizinha de A. e elas pretendem morar em apartamentos juntos a gente vai fazer o possível para que seja mantido o mesmo círculo de vizinhança para aqueles que forem se mudar, por que eu digo possível? Porque as vezes tem uma pessoa com deficiência que vai precisar de uma unidade adaptada e essa pessoa que vai estar numa unidade adaptada, vai estar no térreo, porque as unidades adaptadas estão no térreo , então, a gente vai ter o térreo de preferência para pessoas com deficiência que precisam de adaptação das suas unidades habitacionais, o cadeirante, o deficiente auditivo... todos esses apartamentos vão ser adequados para atender as deficiências das pessoas portadoras.</p> <p>Então em relação ao sorteio, vocês fiquem tranquilos porque a equipe a de trabalho social vai fazer todo esse movimento de orientar vocês com todas as unidades em cada bloco do conjunto para respeitar a vizinhança que já existe hoje nas comunidades. Página 67 do PEER de Miramar está lá “Tem endereço de destino planejado junto com as comunidades”. Está inscrito, está publicado e dado transparência pública e isso aqui se não acontecer vocês têm todas as condições de cobrar o que está escrito e publicado no site da prefeitura.</p> <p>Vamos falar de Compra Assistida, vocês viram a ali os critérios de quem é elegível para a compra assistida, vocês viram ali: mulher em proteção de medida protetiva, famílias quem tem criadores de animais, famílias que tem mais de 7 pessoas morando e famílias que tem uma atividade econômica de auto impacto, uma marcenaria, algo que não seja adaptável neste lugar que a gente tem para ofertar no programa. O valor hoje estipulado em decreto é 115 mil reais para compra do imóvel no mercado que seja</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>convivência que eles mantêm no momento, porque se a gente tiver o azar de misturar pessoas que são divergentes, infelizmente a gente pode pagar, a gente tem exemplos de outros bairros que eu também não posso citar nomes, entendeu? Então a gente tem que cobrar a divisão por blocos. Eu vou cobrar da Padre Hildon Bandeira, que é a que eu posso, eu não posso ficar citando o nome de outras comunidades. Deu pra entender? E a gente tem que ser contra a questão de financiamento porque a maioria das pessoas é pobre, o plano diretor de reassentamento de Relocalização que é o que é para ser cumprido página 71, nenhuma das modalidades deverá ser repassada recursos para os moradores e a proposta de financiamento é passar custo para moradores.</p>	<p>regularizado, que tenha condições de habitabilidade, porque um acesso ao imóvel no mercado não pode ser um imóvel que traga risco futuro pras famílias, se a gente já está tirando as famílias de risco, não existe possibilidade das famílias financiarem nenhum valor que complementem o valor de 115mil, o decreto diz eu vou pagar o vendedor deste imóvel escolhido pela família elegível pra compra assistida o valor de 115 mil, o recurso não passa pela mãos de vocês, vai da prefeitura para quem estar vendendo o imóvel, então, não existe nenhuma situação que vocês vão pegar na grana para pagar o imóvel, se quem está vendendo sou eu de compra assistida a prefeitura vai pagar a mim, por exemplo, estou dando o exemplo porque não tenho imóvel pra vender de compra assistida mas no valor de 115 mil reais, nós estamos fazendo isso, nós somos o segundo município no Brasil a estar fazendo compra assistida, é um processo que passa por vários setores, a gente está concluindo o primeiro processo da comunidade Santa Clara pra a gente definir o prazo dele do inicio ao fim e poder divulgar esse prazo pra vocês, por enquanto a gente não pode dizer para fazer a compra assistida a gente passa 2 meses , porque a gente está concluindo a gora o primeiro caso de compra de compra assistida de Santa Clara. Hoje o processo chegou para a Procuradoria e vai para a Secretaria de Finanças já pra processar o pagamento e se Deus quiser a gente entregar o primeiro imóvel de compra assistida nos próximos dias pra que todos possam ver essa realidade de perto.</p> <p>A questão da segurança, ela tem a ver com a moradia C. Já foi esclarecido. O círculo de vizinhança vai ser respeitado e as comunidade vão se agregar nos mesmos blocos. Nós vamos planos com vocês essa ocupação e vamos respeitar os blocos por comunidades sim, e isso junto com vocês.</p> <p>D: Não existe essa questão de sorteio, não vai se misturar a questão das comunidades. Deixe-me deixar outro ponto ainda mais claro, o valor máximo pelo imóvel é de 115mil reais, esse valor que a prefeitura paga e não é permitido, pessoal vou deixar mais claro, não é permitido se adquiriu um imóvel com um valor superior a 115mil reais exatamente para evitar a preocupação de L. que é extremamente pertinente, porque se existe uma coisa que é nossa preocupação também é que a população em momento algum tenha algum tipo de custo que não é objetivo criar nenhum tipo de financiamento a mais débito a mais para a que a população venha a ter. Por isso, o custo integral, 100% do imóvel será pago pela prefeitura, não podendo nem se vocês quiserem adquirir um imóvel com valor superior, entregando a quem está vendendo, não é permitido adquirir, porque a prefeitura irá pagar 100% do imóvel. Então, logo essa questão de financiamento não existe, pode ter sido uma compreensão equivocada, mas uma vez pra deixar claro e mais gravado, já que a e gente está aqui no canal do Youtube, como se já não bastasse o documento PERR que está publica no site, não é permitido adquiri um imóvel superior ao valor que a prefeitura irá pagar 100%. Então vocês irão para dentro do imóvel, recebendo dignidade, mas acima de tudo que não terão custo algum por parte da prefeitura.</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>M02: Boa noite a todos que estão aqui no ginásio, que faz parte do Miramar e Tambauzinho, primeiramente agradecer a Deus. O rapaz desabafou a gente tem que concordar algumas coisas dele então a gente respeita a prefeitura, respeita a proposta de todos, só que assim eu não vi uma proposta de postinho de saúde como vai ser, porque o posto do Miramar o atendimento muita gente reclama, o presidente do bairro sabe, o pessoal chega a reclamar do postinho, sobre creche de criança e essa situação de sorteios, que eu não concordo com sorteio, então o que ele falou se está batendo, mas assim, espero que a comunidade nossa também vista a camisa, a gente respeita o trabalho da prefeitura, dos engenheiros, do arquiteto, tudo que é passado aqui, eu respeito, particularmente como cristão eu respeito, porém, tem coisas que vocês que ouvir o lado dos moradores, são pai de família, mãe de família, pessoas que moram ali a quase cinquenta anos. Eu fui falar ali pra um cidadão sobre limpeza lá atrás, mas não é direito da gente aí eu fico olhando assim, a gente paga pra limpar muitas vezes lá atrás. Agora que a defesa civil foi ver que tem que tirar, essas coisas que eu tenho que desabafar, como cidadão que pagamos água e luz ali dentro, reformamos casa, gastamos, então assim, eu acho que os moradores têm que falar, cobrar os seus direitos, como ouvir o lado de vocês também e respeitar vocês. Temos o presidente do bairro que eu respeito que também venha ser do lado tanto da prefeitura, como também dos moradores que precisam de apoio neste momento, que muitos aqui trabalham o dia todinho, trabalham longe, ai sair daqui pra ir para um postinho lá em cima, mercadinho, tudo isso aí tem que ser organizado pra não dar tumulto. O que ele falou sobre moradores, eu moro numa vizinhança tranquila ali, pegar aqueles moradores e colocar num bloco só, isso é importante, a gente respeita a religião dos outros, respeita os direitos dele em beber, fumar o que for. Porém colocar Miramar junto, num bloco só, num lugar só, Tambauzinho, tudo isso aí é importante, pra segurança nossa e de todos que estão ali morando. Entendeu pessoal? Idoso, Criança, assim como vocês exigem da gente,</p>	<p>J: Gente, em relação ao sorteio, vou começar a tocar porque foram duas colocações, o de P. e L. Só para esclarecer essa questão do sorteio é uma condição da habitação de interesse social quando a gente está trabalhando reassentamento respeitar os vínculos de vizinhança. Então qual é o direcionamento do sorteio, quando a gente tiver todas as famílias que vão para o conjunto habitacional por cada comunidade, a gente vai fazer esse desenho de como é que vocês estão e como é que vocês gostariam de morar, ou seja, quem mora em Vila Tambauzinho numa rua X ou Y, vai ser respeitado essa relocação exatamente com o desenho que tem na comunidade atual.</p> <p>Então, C. é Vizinha de A. e elas pretendem morar em apartamentos juntos a gente vai fazer o possível para que seja mantido o círculo de vizinhança para aqueles que forem se mudar, por que eu digo possível? Porque as vezes tem uma pessoa com deficiência que vai precisar de uma unidade adaptada e essa pessoa que vai estar numa unidade adaptada, vai estar no térreo, porque as unidades adaptadas estão no térreo , então, a gente vai ter o térreo de preferência para pessoas com deficiência que precisam de adaptação das suas unidades habitacionais, o cadeirante, o deficiente auditivo... todos esses apartamentos vão ser adequados para atender as deficiências das pessoas portadoras.</p> <p>Então em relação ao sorteio, vocês fiquem tranquilos porque a equipe a de trabalho social vai fazer todo esse movimento de orientar vocês com todas as unidades em cada bloco do conjunto para respeitar a vizinhança que já existe hoje nas comunidades. Página 67 do PEER de Miramar está lá “Tem endereço de destino planejado junto com as comunidades”. Está inscrito, está publicado e dado transparência pública e isso aqui se não acontecer vocês têm todas as condições de cobrar o que está escrito e publicado no site da prefeitura.</p> <p>D: Existem vários equipamentos públicos que estão inseridos dentro do nosso complexo, que é aqui foi até apresentado. Nós iremos ter a creche que é extremamente importante para as crianças da comunidade não precisarem se deslocar para mais distante, por mais que não esteja a construção dentro do complexo aqui o prefeito C. L. já sinalizou que irá construir também aqui próximo onde estão sendo instalados os residenciais uma unidade de saúde. Não consta aqui porque a construção que foi feita da licitação passada, ou seja: apesar de o custo não estar dentro da previsão do Programa João Pessoa Sustentável, o prefeito já se comprometeu em trazer a unidade de saúde pra dentro do complexo. Salientamos que nós temos o centro da juventude, que vai possibilitar que os jovens da comunidade possam integrar, com práticas esportivas, cursos, treinamentos, utilização desse público. A comunidade estava desassistida de um CRAS,</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>nós exigimos isso, para amanhã ou depois não ir para a mídia social, esse povo não ir pra televisão aí vai dar tumulto, é melhor resolver agora em paz e união, o presidente do bairro, outros falarem, desabafar. Eu entendo tudo que vocês estão falando, porém eu tenho direito de cobrar só isso, enquanto a gente não sai de lá ou vai comprar assistida, esse negócio de indenização, organizar o bairro, essas limpezas lá atrás que vocês viram, vai esperar para 2025? Não, limpa logo agora, organiza para depois tirar a gente se for para tirar. Agora morar o Miramar junto, aquelas casas ali da beira rio colocar num lugar só, um bloco só, organizado. Respeito o que ele falou, muitas coisas tem haver, respeito o que todos aqui falaram, o rapaz ali falou, tudo que vocês assim passaram. Pra mim é produtivo vim pra essa reunião, espero que todos que estão aqui escutando, cobre os seus direitos, não assine nenhum documento, com dúvida, procure algum advogado. Eu não quero sorteio. Sorteio eu já não concordo com isso, se for pra dar... Então essas coisas que têm que se vista, entendeu? Que Deus abençoe a todos, respeito o trabalho do Elo eu sou muito bem recebido quando chego lá, respeito o trabalho do presidente da associação João Paulo, de todos, só que eu estou entendendo o seguinte, eu não estou falando não só por mim, mas por todos vocês.</p>	<p>e vai ser trazido pra cá um CRAS, onde todos vão ser atendidos aqui com Bolsa Família, com todos os cadastros sociais do município de João Pessoa, nos vamos ter aqui uma cozinha comunitária, gente esses é um dos equipamentos que eu sou mais apaixonado, chama-se cozinha comunitária onde possibilita milhares de pessoas dentro do nosso município de João Pessoa, possa se alimentar sem pagar nada, absolutamente custo algum dentro dos restaurantes populares, existe ainda o custo simbólico de 1 real por alimentação, na cozinha comunitária não existe custo algum para as famílias cadastradas, e quais serão essas famílias? Serão exatamente as famílias do complexo Beira Rio, então nós teremos aqui um equipamento público extremamente importante de segurança alimentar, nós temos também o CRC que é o Centro de Referência da Cidadania, onde vai possibilitar ter cursos profissionalizantes de forma constante pra população. Então são vários equipamentos públicos que nós temos a exemplo também da associação dos moradores vai ser construído aqui e um galpão para quem trabalha com reciclagem.</p>
<p>M03: Então pessoal, como o colega já falou, todos já falaram esse projeto é muito bonito, acho perfeitamente lindo, o que vocês estão fazendo pelas famílias das comunidades, mas vocês esqueceram desses pontos que é a segurança. Porque assim, eu tiro por mim que moro aqui na vila Tambauzinho, nunca aconteceu nada de grave, de situação de A e de B, a gente vive em uma comunidade, então se vocês vão misturar comunidades que nunca teve violência nunca teve nada pra a gente morar com terceiros, são trezentos apartamentos que vai ter ao todo. Se a gente as vezes moa num prédio com 12 apartamentos, já é um conflito enorme pra você manter um bem estar, pra mante um apartamento bem feito, um prédio bem feito, imagina com bastantes famílias, vai ter várias controvérsias, Então assim, é bom vocês reverem</p>	<p>J: Gente, em relação ao sorteio, vou começar a tocar porque foram duas colocações, o de P. e L. Só para esclarecer essa questão do sorteio é uma condição da habitação de interesse social quando a gente está trabalhando reassentamento respeitar os vínculos de vizinhança. Então qual é o direcionamento do sorteio, quando a gente tiver todas as famílias que vão para o conjunto habitacional por cada comunidade, a gente vai fazer esse desenho de como é que vocês estão e como é que vocês gostariam de morar, ou seja, quem mora em Vila Tambauzinho numa rua X ou Y, vai ser respeitado essa relocação exatamente com o desenho que tem na comunidade atual.</p> <p>Então, C. é Vizinha de A. e elas pretendem morar em apartamentos juntos a gente vai fazer o possível para que seja mantido o círculo de vizinhança para aqueles que forem se mudar, por que eu digo possível? Porque as vezes tem uma pessoa com deficiência que vai precisar de uma unidade adaptada e essa pessoa que vai estar numa unidade adaptada, vai estar no térreo, porque as unidades adaptadas estão no térreo ,</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>isso, e sobre a questão da vila Tambauzinho da regularização, a gente já tem a regularização, então se tem quatro famílias que não quer essa regularização, então quando a gente entrou em 2014, em juízo perante lá, dizendo foi um pessoal da prefeitura lá, fez a medição, fez estudo, então a prefeitura naquela época informou que não tinha nada com a vila Tambauzinho, tanto é que deu a papelada pro juiz pra prosseguir com o processo, então assim, naquela época já existia tubulação, já existia tudo entendeu, então assim é um caso a parte de Tambauzinho que vocês tem que rever isso ai.</p>	<p>então, a gente vai ter o térreo de preferência para pessoas com deficiência que precisam de adaptação das suas unidades habitacionais, o cadeirante, o deficiente auditivo... todos esses apartamentos vão ser adequados para atender as deficiências das pessoas portadoras.</p> <p>Então em relação ao sorteio, vocês fiquem tranquilos porque a equipe a de trabalho social vai fazer todo esse movimento de orientar vocês com todas as unidades em cada bloco do conjunto para respeitar a vizinhança que já existe hoje nas comunidades. Página 67 do PEER de Miramar está lá “Tem endereço de destino planejado junto com as comunidades”. Está inscrito, está publicado e dado transparência pública e isso aqui se não acontecer vocês têm todas as condições de cobrar o que está escrito e publicado no site da prefeitura.</p> <p>C: Do ponto da Regularização os casos como a gente tinha falado, os que não receberam ainda como na vila Tambauzinho, parece que tem alguns casos que não chegaram a ser finalizados os processos. O programa vai chegar até o fim desses casos, então, quando iniciar eles vão dar continuidade onde o processo parou para a dar a escritura daqueles que ficaram faltando.</p>
<p>M04: Eu sou do Miramar faz 40 anos que moro no Miramar e até hoje, durante 40 anos que eu moro no Miramar não foi ninguém da prefeitura olhar lá, nem quem tem esgoto, nem quem não tem esgoto, quem quiser que morra, se não tiver os moradores que se juntem e faça degrau e faça alguma coisa por lá, porque a prefeitura até hoje, durante quarenta anos que eu moro ali, não apareceu um, agora pra botar tudinho pra fora é rapidinho, agora sabe o que é isso, pra colocar o dinheiro no bolso.</p>	<p>O Programa João Pessoa Sustentável tem o compromisso com a qualidade e a melhoria da qualidade de vida e condições dignas aos moradores. As famílias que moram em área de risco receberão novas moradias próprias com toda a infraestrutura e segurança. Os que se encontram fora da área de risco terão sua propriedade reconhecida pela regularização fundiária. Além disto, equipamentos urbanos serão instalados em cada uma das oito comunidades. Para aproximar e promover comunicação e relacionamento com as comunidades e o PJPS foram instalados quatro (04) Escritórios Locais de Gestão (ELO).</p>
<p>M05: O meu vizinho tem um salão, tem a casa dele e a da mãe dele, são duas famílias, acabou de construir a casa agora, reformou a casa todinha, aí como vai ser, vai ganhar dois apartamentos?</p> <p>Em quanto tempo esse projeto vai ser finalizado?</p> <p>O auxílio aluguel, quem que quer ficar em auxílio aluguel aí? Eu acho que a gente que eu estou representando a turma de Miramar, ninguém</p>	<p>C: Sobre a compensação é por família, todos os imóveis que foram cadastrados em uma área de risco, ele vai identificar as famílias, então tem duas famílias naquele imóvel, se tem duas famílias naquele imóvel vai ter direito a duas compensações, se tem atividade econômica também vai ter uma compensação referente a isso, então como a gente não consegue tratar individualmente cada um, terminou essa fase de consulta, vão ter o atendimentos individuais, então o Elo vai atender individualmente cada caso, pelo cadastro e vai ver sua situação e vai dizer qual é a melhor compensação que essa família vai ter direito.</p> <p>O Programa todo, tem prazo pra encerrar em junho de 2026, mas aqui no início eu trouxe alguns dados dizendo que os habitacionais, tem previsão de terminar em junho de 2025, o parque linear em setembro</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>quer auxílio aluguel.</p>	<p>de 2025, então cada obra tem um prazo, mas o programa em junho de 2026 ele encerra todo.</p> <p>O Aluguel Emergencial de Transição é só para aqueles casos que a prefeitura interditou e está em área de risco, com risco de cair, de forma emergencial e aí para a proteção da família, ela vai pro aluguel, só nesses casos emergenciais.</p> <p>Uma atualização referente a todas a obras, de quem está acompanhando, as três construções estão entrando numa fase agora que é de fundação, que vão fazer fundações, que são profundas, são estacas bem profundas em todos os terrenos, vocês podem ver o movimento de máquina chegar nos terrenos, o terreno 2 e 3 estão um pouco mais avançado, já chegaram essas maquinas que já estão fazendo essa fundação, o terreno 1, está com a previsão de chegar agora no meio dessa semana, essas máquinas para iniciarem as fundações, porque cada um dos terrenos, são construtoras diferentes, então, os dois que estão com o tapume preto, são a mesma construtora que venceu e ela já conseguiu mobilizar esses equipamentos que são equipamentos grandes e não são comuns de ter aqui na cidade de João Pessoa, vem de outras cidades e de outros estados, pro terreno 2 e 3 já chegaram esses equipamentos, eles já iniciarem a fundação, o terreno tá com a previsão de chegar esse equipamento agora no meio desse mês pra iniciar também esse processo de fundação, ele agora está um pouco atrasado, mas por ele ser menor, ele vai conseguir terminar primeiro.</p> <p>Terreno 1 é a construtora Litoral, que é uma construtora da Própria cidade de João Pessoa e o terreno 2 e 3, é a construtora UCHOA, que é uma construtora do estado de Maceió.</p>
<p>M06: Eu acho que a gente tem que ter um crédito e uma fé no programa, porque eu fui estagiária do programa e assim fui acompanhando, não era do elo 2, mas era do elo 1, e a gente tem que acreditar porque se não acreditar também nas melhorias que o programa possa trazer também já é demais. Minha mãe foi a quarta casa aqui na Vila Tambauzinho, tem história na Vila Tambauzinho, fui criada e nascida aqui, quando meu pai comprou a casa, minha mãe não</p>	<p>O Programa João Pessoa Sustentável tem o mecanismo de promoção do diálogo e participação social que estão funcionando plenamente, propostas urbanísticas e planos de reassentamento apresentados e discutidos com a comunidade. Além disto, modalidades de reassentamento adequadas para distintos segmentos comunitários.</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>sabia, vim com 15 dias de recém-nascida pra cá, eu tenho história nessa vila. Hoje moro no Paratibe não tenho nada a ver com aqui, mas minha mãe tem. Eu disse a ela: “Mãe primeiro a senhora escute o programa, a senhora veja direitinho e análise”.</p>	
<p>M07: A minha pergunta é uma só, por que o prefeito não vem aqui falar com a gente? Porque a última palavra será a dele a minha indignação é isso.</p> <p>Agora uma pergunta que eu vou fazer para vocês que representam a prefeitura, de vocês, qual é o que tem coragem de morar nesses prédios que estão construindo?</p>	<p>O Prefeito já está planejando o encontro com as comunidades do CBR e assim que esteja finalizado o estudo técnico complementar das áreas de risco, o encontro se realizará. No entanto, salientamos que há contratos frequentes de alto nível entre o Programa João Pessoa Sustentável, coordenador geral e secretários municipais para equacionar as questões demandadas.</p>
<p>M08: Eu respeito a fala de nosso amigo L. da Padre Hildon, ele é da Padre Hildon não é de Miramar, vocês são do Miramar e aqui eu respeito porque é pontos importantes que ele falou que precisa analisado. Mas aqui é o seguinte, cada um, cada morador, tem a sua história, temos aqui C. que tem uma história de sofrimento que manda vídeo pra mim na madrugada pedindo socorro que sua casa está inundada, que tá precisando de ajuda, que não aguenta mais e quer ir pro auxílio aluguel, aí temos aqui a história de S. que precisa também de uma moradia digna, aí temos aqui a história de D. que por ela, preferia morar lá, ficar lá, permanecer lá, então cada um tem uma história diferente aqui e essa história eu respeito, nós vamos respeitar essa história e buscar o melhor caminho, não adianta chegar e fazer toda uma confusão, gerar todo um conflito de uma realidade que vai acontecer, então sempre estive acompanhando desde o início junto com os moradores, com as famílias, todo esse processo para que possamos buscar o melhor caminho pra cada um, por que a gente tem um que quer sair e outro e outro que quer ficar, respeitando a história de cada um. Não ir em busca de informações que desconstroem, que não é verídica, tem informações, que não é verídica, tem o Elo,</p>	<p>O Programa João Pessoa Sustentável tem os Escritórios Locais de Orientação (ELO) com o objetivo de estabelecer a comunicação/relacionamento e responder com a maior brevidade às demandas comunitárias para promover a boa informação e a comunicação. Nestes escritórios é possível não apenas o esclarecimento de questões, como se podem realizar queixas e reclamações sobre situações que o beneficiário não esteja satisfeito com as informações fornecidas.</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>disponível o tempo todo, sempre esteve lá a disposição das famílias, a gente sempre fomentou isso ai, o caminho é procurar o ELO, buscar informações no escritório, tirar todas as dúvidas, pra não ir na conversa de um, de outro, enfim, aqui fica o meu sentimento estou com vocês, peço a vocês que esse momento, que é um momento importante, não vamos perder o foco, no futuro de cada família e procurem o ELO, esse é o momento de vocês abrirem a boca e falar o que sentem e fazer o contraponto de tudo. Quero agradecer aqui a todos e dizer a vocês que estou com vocês, eu quero melhor para o bairro, quero o melhor para comunidade, e o programa ele é um projeto transformar que vai ajudar muita gente, isso é fato, o que muitos querem é a garantia que isso vai acontecer, que foi prometido muita coisa, foi prometido uma ponte que liga miramar a castelo branco, então assim, as pessoas querem que aconteça, mas a gente vai acompanhar e eu tenho certeza que o programa e a prefeitura vai dar total atenção a história de cada uma aqui, sem prejudicar ninguém. Então vamos ouvir, vamos entender, não vamos na onda das pessoas, vamos focar nisso aqui, e vamos desabafar, vamos dialogar e buscar o melhor caminho para aqueles que querem permanecer e aqueles que querem sair, e que merecem sair.</p>	
<p>M09: Acho que as cadeiras vazias respondem, muita coisa né? É a 17ª reunião que a gente vem e não foi esclarecido nada, só repetiu desde a primeira, então está ficando chato, na verdade esse projeto da prefeitura no meu entender nunca vai ressarcir o que a gente hoje vive dentro da nossa comunidade, em questão de saúde pública, segurança pública, nada disso, na verdade não vai beneficiar a literalmente a comunidade, e eu sempre venho dizendo ao pessoal que a gente tem que correr mais atras sobre isso, porque não justifica o que a prefeitura está tentando fazer com a gente, o nosso lado da comunidade, não tem preconceito com nenhuma outra comunidade, mas o nosso lado da comunidade, não tem ficha criminal, eles querem pegar a gente pra colocar em uns blocos que com certeza vai virar um índice grande de criminalidade, isso eu estou falando porque tenho conhecimento sobre isso, eu moro entre os dois conjuntos mais perigoso de João Pessoa,</p>	<p>O tema da violência preocupa a cidade de João Pessoa de maneira geral. Este tipo de projeto tem diferenciais e inovações como a construção dos Conjuntos Habitacionais em três terrenos distintos que estão próximos, mas isolados um do outro. Esta separação permitirá diminuir a quantidade de blocos por terreno e separar comunidades. Uma outra providência que será adotada é que os blocos serão ocupados por moradores de mesma comunidade e se evitará ocorrências de blocos mistos em comunidades onde há rivalidade.</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>Vista Alegre e Irmã Dulce e foi exatamente o que está acontecendo aqui, o projeto que até então era maravilhoso se tornou um índice de criminalidade enorme, então a gente tem que pensar nisso, a prefeitura tá pensando no lado de estrutura, mas após isso, vai abandonar com certeza como fez em Irmã Dulce do mesmo jeito e o Vista Alegre, não tem segurança, não infraestrutura nenhuma, tá entregue as baratas lá, vamos brigar pelo o que é nosso, porque isso que a prefeitura está oferecendo não contempla ninguém.</p>	
<p>M10: As casas que estão e área de risco eu não sou contra sair não, se a minha for eu sou de acordo a sair agora que nem o rapaz ali disse, tudo pode resolver, tem asseguramento tem tudo, agora o serviço que vão fazer ali não é chegar máquina e derrubar tudo pra tal casa cair, isso não existe, tem casa ali que dar pra aproveitar tranquilamente, a prefeitura tem estrutura, tem asseguramento pra segurar essas casas, minha casa não era em área de risco, quando duas semanas atrás colocarem a minha, então quero que vá um técnico um engenheiro que vá avaliar, porque aquilo ali a gente não arranhou de um dia pra noite não, tem gente ali que investiu muito dinheiro em casa, eu mesmo a minha é pequena, mas eu gastei muito, aí você tem um carrinho velho, uma moto, vai ganhar um apartamento, vai ficar aonde esse material? É que nem N. disse C. não está aqui, ele só vai chegar na campanha, quem está trabalhando para C. é o povo, pergunte quem aqui, quer morar num apartamento desse. No primeiro mandato de C. eu trabalhava com L. lá na central ela me deu um apartamento lá torre de babel, quando cheguei lá, os caras invadiram, já tinha gente dentro. Aí tem que ver as casas que estão em risco, risco é as casas caindo a barreira derrubando, casa rachada. Quero que ele vá lá em casa, avaliar minha casa, se for em área de risco eu saio.</p>	<p>Em Miramar foi realizada uma revisão de estudo técnico e foi apresentado após o estudo o mapa das áreas de risco de Miramar e Vila Tambauzinho que se apresentou na Consulta Significativa de Vila Tambauzinho e Miramar. Além disso foi realizada uma visita da equipe de Defesa Civil que interditou alguns imóveis com elaboração de Relatório de Vistoria Técnica.</p>
<p>M11: Estou aqui para me expressar como um direito que tenho, como todos tem, pelo que estou observando, é um problema que esta afligindo todos os moradores em Miramar, agora é um problema, como diz o ditado popular cada casa um caso, primeiro, pelo projeto da prefeitura eu não estou questionando, em parte está bom, em parte</p>	<p>E: Existe duas definições diferentes, um é imóvel em risco, por exemplo, no ano passado nós interditamos um prédio no Brisamar, o mesmo sólido, mas estava com problema nos seus sistemas estruturais e nós tivemos que interditar o prédio, ele estava num local que não era de risco, mas o imóvel era de risco. Existe uma outra condição que é o imóvel em área de risco, o imóvel pode ser sólido, pode ser bem construído, mas ele esta numa área que oferece riscos, não pelo imóvel, mas pelo local que ele está</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>que vai me afligir eu vou falar, em primeiro lugar, eu acho que de toda essa comunidade que se encontra aqui, quem tem menor família sou eu, é eu e minha esposa. Agora eu até admirei como é que um engenheiro da prefeitura ou e qualquer órgão do município constrói um apartamento com um quarto pra duas pessoas morar, eu com 61 anos de idade, tenho dois netos, tenho duas noras, tenho dois filhos, então conta só com duas pessoas? E no dia que adoecer um neto meu e venha pra minha casa com o meu filho, eu coloco onde? Não é só minha pessoa e minha esposa não, nós somos seis, não moramos juntos, mas vai ter dias que vou precisar, se eu moro num lugar onde não posso dar assistência a um filho, um neto ou uma nora, que moradia é essa? É digna essa moradia? Eu vou deixar bem claro três perguntas que todo mundo que está aqui queria fazer e que uma resposta, e a resposta tem que ser dada, precisa e é necessária.</p> <p>Primeiramente a comunidade não está questionando em sair da comunidade, não está questionando o projeto da prefeitura e ninguém está aqui pra brigar e nem discutir, agora cada um é digno de sua moradia, até porque isso é de lei federal, município, estado e federal está tudo junto, é uma parceria, e porque vamos aceitar morar num apartamento de um quarto? Segundo lugar, porque eu vou ter q sair da minha casa que não tá caindo a minha casa? A própria pessoa da defesa civil, se estiver presente aqui, foi eu que perguntei se a minha casa estava caindo e fui informado que não estava, mas a minha casa foi interditada por estar próximo a galeria.</p> <p>Agora porque eu vou ter que sair do aluguel, se a minha casa não está caindo, sem ter um lugar pronto, eu não isso justo. Eu não estou questionando, agora por tanto que eu tenha direito em saber onde vou morar e com as chaves na mão . Porque pelo que estou vendo aqui, eu não tenho direito a compra assistida de 115 mil reais. Eu não vou ficar calado não porque tenho um direito que me assiste, tanto federal, estadual e municipal.</p>	<p>inserido. A Padre Hildon tem uma galeria lá, assim como a vila Tambauzinho e Vila Miramar tem uma também, que as casas foram edificadas sobre a galeria, essa galeria algum dia vai ceder, já cedeu algumas placas na galeria da Padre Hildon, então é uma área de risco, além disso a gente precisa fazer uma manutenção nisso e a gente não faz, a prefeitura não faz porque não tem acesso as galerias, porque as residências estão construídas em cima.</p> <p>Então, elas estão em área de risco, pode ser um imóvel sólido, muito bem construído, mas está num local que em qualquer momento pode acontecer um acidente, assim como alagar, assim como uma barreira, então são considerados em área de risco. Diferente do imóvel que esteja em risco, o imóvel pode ser muito mal construído, num local sólido e que não oferece risco, mas o imóvel não presta.</p> <p>J: Em relação apartamento de um cômodo, existe três tipos de apartamento nos conjuntos, um quarto, dois quartos e três quartos. Vão para o apartamento de um quarto, famílias que moram até duas pessoas, quem tem mais de duas pessoas não vão para imóveis de um quarto, um tipo de apartamento é adequado ao número de pessoas que vai morar, por isso, que a gente tem cadastro, tem número de pessoas nas famílias para poder atender a essas três tipologias.</p> <p>Apartamento de um quarto para família unipessoal, ou seja, a pessoa que mora sozinha, ela vai ser indicada para o apartamento de um quarto, se eu tenho quatro pessoas eu não vou morar num apartamento de um quarto, irei para um de dois quartos, se eu tenho uma família maior, eu vou para o apartamento de 3 quartos, então a gente tem três tipos de apartamentos no conjunto que lá no plano de reassentamento também tem explicado isso.</p>
<p>M12: Boa noite meus queridos amigos, é com prazer que estou aqui</p>	<p>J: O aluguel Emergencial é uma medida de transição, ou seja, de passagem para os imóveis que estão em</p>

PERGUNTA MORADOR	RESPOSTA
<p>para falar um pouquinho sobre a gente. Primeiro passo que quero dizer a vocês: gente, não tem dinheiro no mundo que pague a nossa moradia, eu criei meus quatro filhos dentro do Miramar, aqui tem muita gente, a gente já tem uma história, eu sou agente de saúde aqui a quase trinta anos dentro e vejo que infelizmente tem muita farinha para pouco carne, tudo muito bonito no papel, eu espero que realmente se tiver de acontecer que aconteça e seja o melhor para nós.</p> <p>Quanto é esse aluguel que eles estão oferecendo? Onde é? Qual local? Pra onde é que você vai?</p> <p>Meu marido tem uma eletrônica dentro de casa, ele vai passar fome? Onde é que ele vai colocar a eletrônica dele? E aqui todos estamos unidos gente, o que for bom pra um é bom para todos.</p>	<p>risco, que a gente chama de risco colapsado que é um risco que não pode esperar e que precisa sair. Então, tem a categoria de risco que pode esperar e que não tem risco de a pessoa continuar morando até que tenha uma solução habitacional e tem o risco que a pessoa tem que sair hoje porque o imóvel está num risco emergencial. O aluguel emergencial é para atender essas famílias, as famílias que estão aluguel emergencial, são as famílias que prioritariamente vão estar sendo contempladas pela compra assistida, um imóvel adquirido num mercado, lá nos critérios da compra assistida, são essas famílias que serão contempladas, porque elas já saíram de seus imóveis para não ficar em aluguel a primeira solução habitacional que o programa tem pra ofertar é a compra assistida, porque o imóvel já está pronto e vai comprado no mercado, então as famílias que estão em aluguel emergencial, que já sairão casas, por estarem em risco colapsado, ou seja em risco de desocupação imediata. Essas serão contempladas pela compra assistida, as outras famílias que não estão tipo de risco, poderão esperar a solução habitacional dos apartamentos como uma opção dependendo do perfil.</p>

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

9. PESQUISAS DE SATISFAÇÃO:

No final da atividade foi realizada pesquisa de satisfação com os presentes, na ocasião coletamos 19 pesquisas contendo duas perguntas, as quais nortearam nossa avaliação. Sendo elas: P1 “Qual sua avaliação da Consulta Pública?” e P2 “Qual a avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades Vila Tambauzinho e Miramar?”.

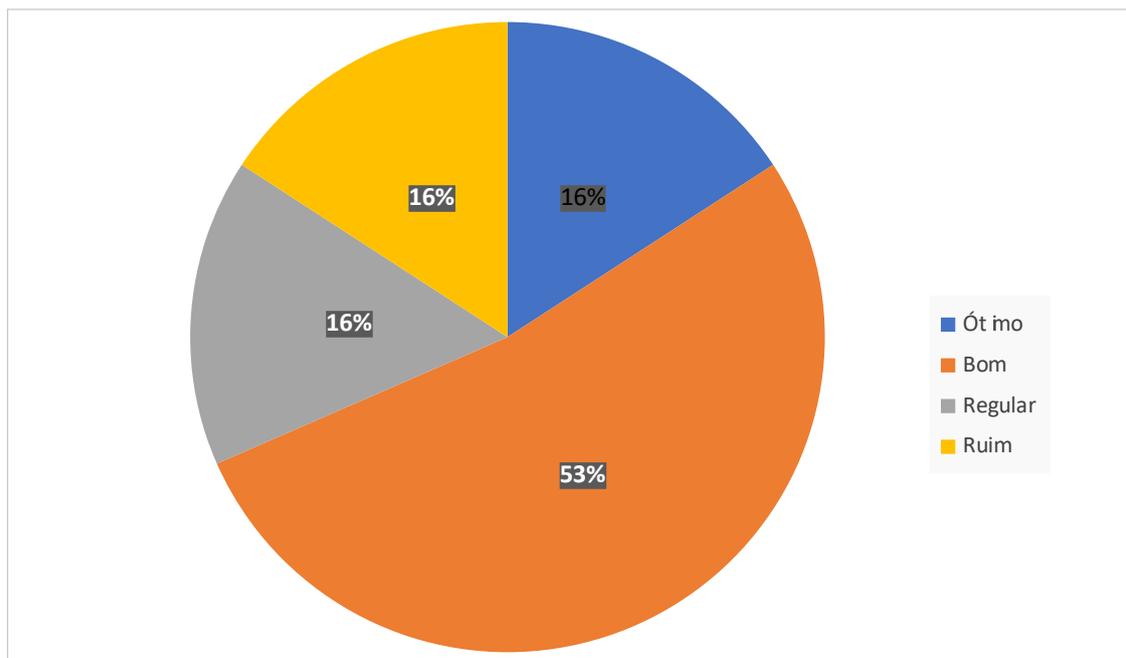
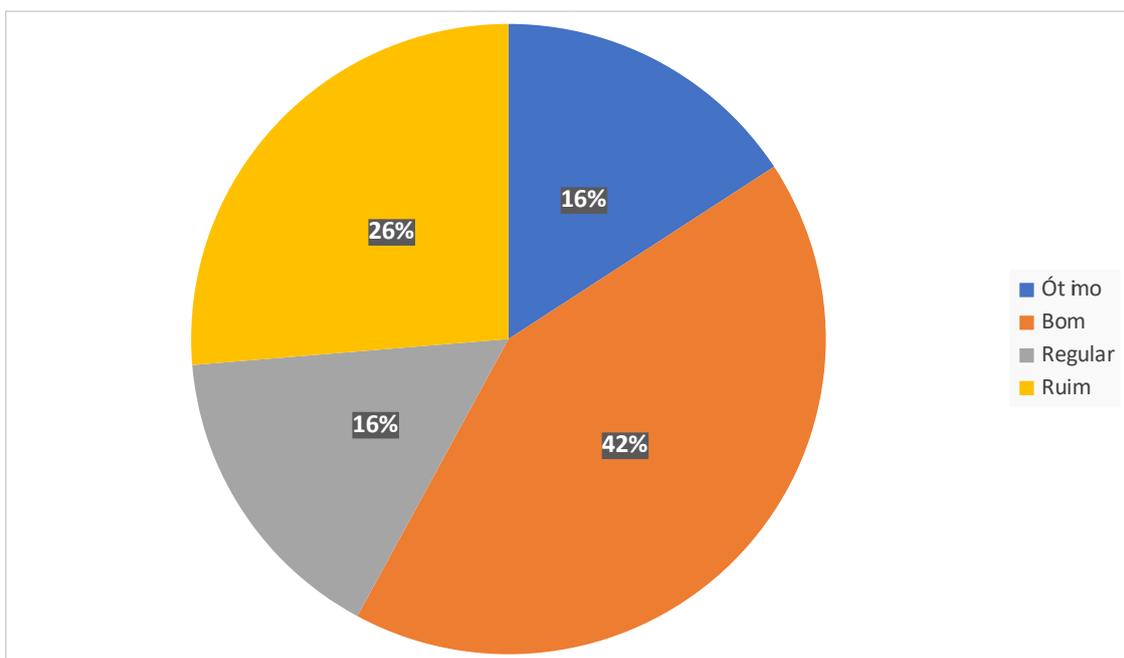


Gráfico 2 - Pergunta 1 Pesquisa de Satisfação

Fonte: Demacamp-GTA-GCA

Gráfico 3 - Pergunta 2 Pesquisa de Satisfação



Fonte: Demacamp-GTA-GCA

Figura 14 - Pesquisa de Satisfação



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?

Ótimo Bom Regular Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?

Ótimo Bom Regular Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?

Ótimo Bom Regular Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?

Ótimo Bom Regular Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



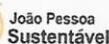
Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo Bom Regular Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo Bom Regular Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo Bom Regular Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo Bom Regular Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



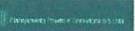
Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



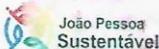
Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim



PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Qual sua avaliação da Consulta Pública?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Qual sua avaliação do Plano de Reassentamento e Relocalização das Comunidades de Miramar e Vila Tambauzinho?



Ótimo



Bom



Regular



Ruim

Fonte: Consórcio Demacamp – GTA - GCA

10. FORMULÁRIO GOOGLE

O formulário Google Forms contendo informações sobre o Programa, detalhes da Consulta Pública das Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar, acesso ao Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização (PERR) e questionário ficou disponível do dia 20 de setembro ao dia 11 de outubro. Quatro participações foram registradas, todas elas identificadas.

Foi possível identificar ainda gênero, etnia e setor de atuação dos participantes. Dos três, dois afirmaram ser das comunidades atendidas pelo Programa e um de fora do Complexo Beira Rio.

10.1. CONTRIBUIÇÃO

O Formulário recebeu diversas contribuições distribuídas entre introdução e demais capítulos dos Planos de Reassentamento e Relocalização (PERR's).

O Relatório também perguntou qual o nível de satisfação dos participantes com o Plano de Reassentamento e Relocalização das comunidades Vila Tambauzinho e Miramar, as respostas foram variadas entre péssimo e bom.

Segue abaixo tabela com perguntas e respostas do FORMULÁRIO GOOGLE:

Tabela 5 - Manifestações Google Forms

PERGUNTAS	RESPOSTAS
<p>A minha proposta é uma só quero minha casa já que vão tirar da minha quero uma casa porque para apartamento não irei jamais.</p>	<p>Uma das modalidades do reassentamento é a Compra Assistida em que é possível que o beneficiário receba do Programa uma casa para sua residência.</p>
<p>NAO A POSSIBILIDADE FINANCIAMENTO PAG 24 PERR VILA TAMBAUZINHO. E POSSIBILIDADE DE SORTEIO, RESPEITO A MANTER A VIZINHANÇA, BLOCOS COM NOMES DE RUAS.</p>	<p>Os critérios para o reassentamento nos Conjuntos Habitacionais respeitarão os laços de vizinhança e comunidade e não haverá complementações dos interessados na aquisição dos imóveis, sendo da responsabilidade integral do Programa os custos de aquisição do imóvel.</p>
<p>NAO A OPCAÇÃO DE FINANCIAMENTO DO PROGRAMA NA MODALIDADE COMPRA ASSISTIDA, NAO A OPCAÇÃO DE SORTEIO. MANTER A VIZINHANÇA. BLOCOS COM NOMES DE RUAS PARA MANTER AS PESSOAS DE CADA RUA DA COMUNIDADE</p>	<p>Os critérios para o reassentamento nos Conjuntos Habitacionais respeitarão os laços de vizinhança e comunidade e não haverá sorteios na fase de escolha das moradias. Na mesma medida não haverá complementações dos interessados na aquisição dos imóveis, sendo da responsabilidade integral do Programa.</p>
<p>Elaborar posto de saúde DS família. Srs France e outros precisam e estão em áreas descobertas.</p>	<p>O sistema de atendimento dos serviços de saúde para comunidade de Miramar e Vila Tambauzinho não está colapsado, e desta forma pode aumentar os atendimentos nos equipamentos existentes. Ao mesmo tempo há uma identificação da necessidade de fortalecer as equipes das unidades básicas de saúde.</p>

Fonte: Assessoria UEP

11. INTERAÇÕES DA TRANSMISSÃO YOUTUBE

Tabela 6 - Perguntas Transmissão YouTube

PERGUNTA	RESPOSTAS
equipamentos tinha q falar por povo quais?	Oi, [REDACTED], boa noite! Vamos ter alguns equipamentos, como: CRAS, CREI, Centro da Juventude e Cozinha Comunitária. Foi solicitado para o prefeito a construção de uma unidade de saúde como equipamento público no CBR
A minha casa é na rua [REDACTED], tá incluída para sair?	Oi, sr. [REDACTED], boa noite! Sugiro que o senhor se direcione para o ELO2 av. Tito Silva, nº 466. No Elo os técnicos dispõem de mapa e de uma lista com os nomes das ruas que serão afetadas.
Boa noite, ano passado no dia 11/04/ 2022 foi assinado adesão da compra assistida, ano de eleições ,2023, nada foi feito, 2024 novamente ano de eleições.	Boa noite! As perguntas direcionadas aos apresentadores deverão ser respondidas ao final da apresentação.
ja tem o quantitativo de box para os residenciais?	Esse quantitativo ainda está sendo estudado e contabilizado pelo levantamento das atividades econômicas, para que sejam todas contempladas.
vai ter garagem nos residenciais?	Não haverá garagens individuais, mas haverá espaços previstos para o estacionamento de automóveis.

Fonte: Coordenação de Comunicação UEP

Tabela 7 - Quadro de interações

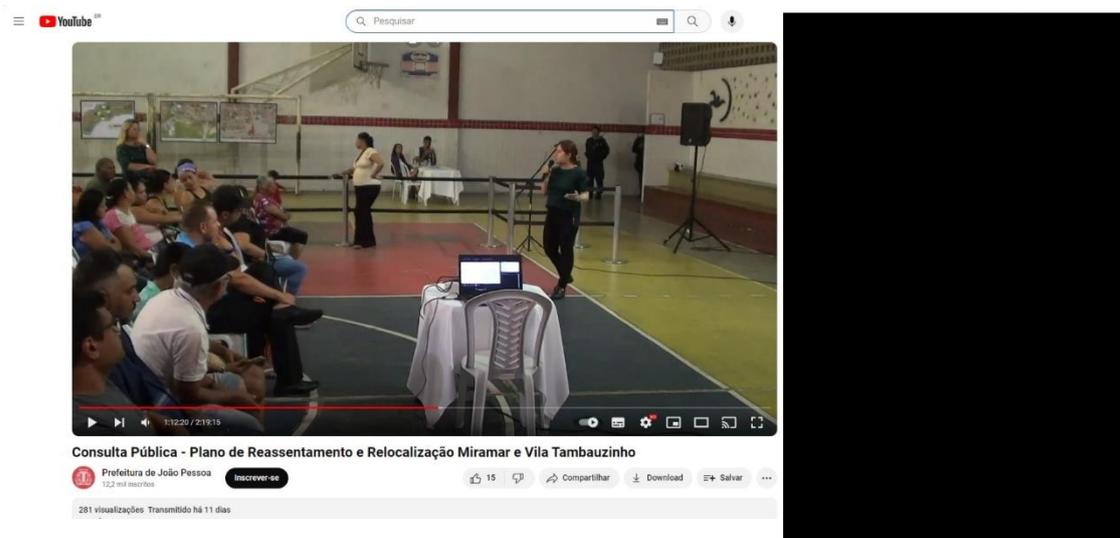
IDENTIFICAÇÃO	INTERAÇÃO
[REDACTED]	as palavras são lindas..esperamos a pratica
[REDACTED]	desapropriaram a margem do rio, mais facilmente do q a braskem em Maceió
[REDACTED]	temos q ficar de olho na prefeitura pois ela e q pode ta dificultando o projeto gaeco e ministério público em quem tiver atrapalhado
[REDACTED]	era só fazer a urbanização pra os moradores. construir muros de arrimo. tão só expulsando o povo mesmo. como em todo o país
[REDACTED]	precisa mostra o povo presente
[REDACTED]	Na teoria é uma coisa na prática fica totalmente diferente.
[REDACTED]	A transmissão tá muito boa
[REDACTED]	Eu concordo desde que os moradores fiquem no mesmo bairro.
[REDACTED]	esse nosso a maioria vao ficar
[REDACTED]	parece um bom projeto de valorização do rio. se for para uso coletivo, é uma boa iniciativa.
[REDACTED]	muito importante pois ficaram muita gente próxima porém longe dos psf cras etc fico mais preocupado pois Tito Silva e MIRAMAR ficaram longe da usf
[REDACTED]	realmente, parece um bom projeto, num contexto geral. tomara q isso se repito em todo o estado p q não privatizem nossos rios. e inspire o Brasil. o nome "Paraíba" significa rios rasos, ribeirão... isso tem que ser aplicado no resto do

IDENTIFICAÇÃO	INTERAÇÃO
	estado
[REDACTED]	nosso rios sofre muito
[REDACTED]	investir no rio será bom até p q as pessoas pesquem, tomem banho... é isso que somos – paraibas. lazer associado à água...btem q despoluir. é algo audacioso
[REDACTED]	as explicações estao claras
[REDACTED]	as áreas de inundação são altares da orixá nanã. importante homenagem a ela
[REDACTED]	Aonde esta a coerência, se ate mesmo o nome dos escritórios não é coerente. ELO é algo que une, argolas que forma uma corrente, União, não condiz com o cenário atual
[REDACTED]	isso abre muitas possibilidades. se a Paraíba realmente tomar a iniciativa c honestidade nessa direção, a comunidade pode criar uma renda c lazer no rio. pedalinhos, venda de pipas...
[REDACTED]	Marcos seu dircurso é simples, mais na teoria tem a duração muito extensa, 1 ano e 6 meses. Esta difícil acreditar
[REDACTED]	aja paciência pra essas famílias meu Deus
[REDACTED]	parabens joelma sempre lutei por melhoria pra todos. todos fizeram uma esplanação ótima.
[REDACTED]	Gente este povo não merece mais crédito especificamente da prefeitura municipal
[REDACTED]	grande Luciano...apenas se precipitou tudo isso vai chegar na padre hildo
[REDACTED]	Gente já basta de serem enganados por estes patetas
[REDACTED]	MIRAMAR Vila tambauzinho e Tito Silva podem ficar no terreno 2 dividir os blocos por

IDENTIFICAÇÃO	INTERAÇÃO
	comunidades
[REDACTED]	Acho que seria bom colocar isso para o povo. Ninguém vai para aluguel sem necessidade

Fonte: Assessoria UEP

Figura 15 - Transmissão YouTube



Fonte: Página da Prefeitura Municipal de João Pessoa no YouTube, 2023

12. PÓS-CONSULTA (ATENDIMENTOS, RESULTADOS E ENCAMINHAMENTOS)

Os atendimentos foram realizados de forma presencial pelos profissionais e dias 9 e 10 de outubro, após a realização da consulta pública para o Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização das comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar. Começou no Escritório Local de Orientação (ELO 2) um plantão de atendimentos, a fim de esclarecer dúvidas e fazer apontamentos a respeito dos temas abordados. As famílias tiveram atendimento especializado com as técnicas de área do Serviço Social (Técnicas Sociais – Escritório Local de Orientação – ELO 2).

O cronograma, temas abordados e os principais questionamentos estão descritos a seguir:

- Solicitação da permanência de vizinhos no mesmo bloco;
- Solicitação de apartamento no térreo para idosos e obesos;
- Preocupação com a quantidade de quartos para o apartamento dos idosos, tendo em vista a necessidade de um segundo quarto para cuidadores e para receber visitas de familiares;
- Proprietários que tiveram imóveis interditados há pouco solicitam o que os inquilinos entreguem os imóveis;
- Solicitação de cadastro extemporâneo;
- Informação sobre Compra Assistida;

Temas Abordados:

- Informação da Compra Assistida: 1 pessoa;
- Informação das Medidas Compensatórias: 1 pessoa;
- Informação sobre estrutura física do imóvel: 3 pessoas;
- Solicitação de alteração de composição familiar no cadastro: 1 pessoa

Questionamentos das pessoas que tem a residência na área de risco/reassentamento:

1. Moradora solicita que os vizinhos permaneçam residindo juntos no mesmo bloco dos conjuntos habitacionais para não haver quebra de vínculos.

Encaminhamento: Conforme descrito do Plano de Reassentamento e Relocalização – PERR da comunidade e reforçado na Consulta Pública será respeitado ao máximo os vínculos de vizinhança e a definição dos terrenos serão realizados em conjunto com as comunidades.

2. Solicitações de alteração de cadastro.

Encaminhamentos: Formulário do cadastro preenchido e encaminhado para análise.

3. Qual será o valor das indenizações das casas alugadas?

Encaminhamento: As indenizações são calculadas a partir das benfeitorias realizadas nos imóveis.

4. Moradores idosos (as) solicitam que os apartamentos sejam de no mínimo dois quartos, mesmo eles sendo família unipessoal, explanam a necessidade de que recebem visita de familiares e relatam que em breve precisarão de cuidadores.

Encaminhamentos: Foi informado aos moradores que a solicitação dos mesmos foi repassada à Prefeitura e que a Unidade Executora do Programa está realizando um estudo e buscando formas de atender à demanda.

Figura 16 - Registros Fotográficos Pós-Consulta



Fonte: Demacamp-GTA-GCA

13. ALTERAÇÕES E AJUSTES NO PLANO PÓS - CONSULTA

O processo de atendimento, manifestações e escuta da comunidade na execução de todo o processo preparatório, durante e posterior à Consulta do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização levou a pequenos ajustes no PERR, principalmente no diagnóstico que embasou a definição das medidas compensatórias. Os ajustes foram decorrentes da abordagem de moradores durante o evento e dos atendimentos posteriores com a equipe do Consórcio sobre situações que deixaram de figurar no documento inicialmente apresentado. São eles:

- 5.5 MATRIZ DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS: foi corrigida removendo os proprietários não residentes da coluna de trabalho social para o reassentamento;
- CRONOGRAMA: foi alterado inserindo a Etapa de Pós-mudança (apoio institucional para o PERR) na modalidade Compra Assistida;
- A tabela 4 recebeu uma pequena alteração na linha da comunidade de Padre Hildon Bandeira;
- Para facilitar o entendimento, os títulos 4.5.3 e 4.5.3.1 foram alterados inserindo "em imóveis não residenciais";
- ITEM [4.5.3](#): para facilitar o entendimento foi adicionado um parêntese "(residentes em imóveis residenciais e famílias dos responsáveis pelas atividades em imóveis não residenciais)";
- ITEM [4.5.3.2](#): foi adicionado um parêntese para melhorar o entendimento, "não apenas das famílias residentes em imóveis residenciais e mistos, mas das famílias dos responsáveis por atividades em imóveis não residenciais, como comerciais, religiosos, institucionais e outros".

ANEXOS

1. Atas e Listas de Presença Processo Participativo;
2. Ata da Consulta Pública;
3. Lista de Presença Consulta Pública;
4. Materiais visuais complementares;
5. Apresentação do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização de Vila Tambauzinho e Miramar.

**ATA DE REUNIÃO 06-09-2023 – CAP's COMUNIDADE MIRAMAR E VILA
TAMBAUZINHO**

PARTICIPANTES DO CONSÓRCIO: Ana Clara, Erick Dougllas, Joânia Lorena, Rodrigo de Azevedo, Shirley Emmanuely, Luanna Oliveira

PARTICIPANTES ÁQUILA: Jacyelle Alcântara

DEMAIS PARTICIPANTES: Moradores da Comunidade Miramar

INÍCIO: 18h **TÉRMINO:** 19h12

Ana Clara e Shirley iniciaram a reunião explicando o processo de formação da CAP. Shirley mencionou a Comunidade Santa Clara e a importância de passar pelo processo para construir e avançar nas medidas compensatórias do Programa. Lorena ficou de explicar sobre as diversas instâncias de participação que se encontram inseridas dentro da CAP. Shirley afirmou que o momento é importante para entender o que falta para avanço do programa.

O morador Pedro perguntou a respeito da compra assistida, questionando se a prefeitura já se encontra em condições de fazer a aquisição de imóvel. Shirley retomou o objetivo da reunião, afirmando aos presentes que o propósito do encontro era coletar dúvidas para encaminhamentos.

Joânia começou, após a fala de Shirley, a explicar o fluxograma e suas instâncias participativas, como os Comitês de Realocação, de atividades econômicas, de obras, entre outros. A função de cada Comitê foi explicada para que os moradores pudessem compreender a proposta de reunião. Após a participação nos Comitês, foi discutido que o último passo seria a compra assistida. Shirley explicou brevemente sobre o processo, salientando que os moradores teriam lugar de fala. Foi informado que os membros da CAP acompanhariam o programa do início ao fim, com reuniões sendo realizadas de acordo com as demandas dos moradores.

Rodrigo fez a fala dizendo que a ideia é organizar tudo que se está fazendo e o que os moradores querem discutir mais. Afirmou que as famílias possuem realidades distintas e que, enquanto o Programa existir, reuniões do tipo seriam feitas, para esclarecimento dos moradores acerca de dúvidas que podem surgir ao longo do processo.

Um morador questionou sobre a questão de os conjuntos habitacionais possuírem varanda, outro questionou sobre a questão das maquetes. Outro morador perguntou se as áreas de risco ampliariam ou não. A moradora Marcicleide questionou sobre a remoção, disse estar com dúvidas sobre o que vai ser construído nos terrenos após a remoção. A moradora Josinete questionou para qual terreno vão os moradores de Vila Tambauzinho. Uma moradora questionou para qual terreno será realocada, bem como sobre a questão do mau cheiro em um dos terrenos e da compra assistida, pois, segundo ela, na comunidade não foi levantada a questão da indenização para quem já possui os documentos da casa.

Um morador disse que deveriam procurar o Ministério Público, pois os moradores estão apaziguando e ouvindo apenas o lado da prefeitura. Afirmaram que vão trocar uma área de risco pela outra. Rodrigo afirmou que futuramente trarão os engenheiros responsáveis pelo conjunto habitacional, caso necessário, mas afirmou ser importante levantar todas as dúvidas. Afirmou que deseja avançar nas discussões, porém quer abrir espaço para outras pessoas também esclarecerem as dúvidas.

Um morador relatou que mora há 30 anos no local e não está reclamando do projeto, desde que o coloque em moradia digna. Ele destacou que falta transparência por parte das lideranças, questionando se o Prefeito não poderia mandar gente encarregada para discutir sobre a problemática. Rodrigo sugeriu que se discutissem perspectivas sobre entrega de conjuntos habitacionais, entre outras coisas, não ajudaria sobre a questão levantada.

Marcicleide levantou dúvida sobre a distribuição das comunidades nos terrenos e nos conjuntos habitacionais. Shirley mencionou o fato de já existirem datas para os moradores. Questionou ainda sobre valores da compra assistida, se os moradores poderiam dar a diferença se o imóvel ultrapassasse o valor estipulado na modalidade.

Uma moradora afirmou que representa a sua sogra, afirmou que não irá para o conjunto habitacional e que só irá sair de lá para a compra assistida. Rodrigo afirmou que está pegando todas as dúvidas para sistematizar como poderiam ser sanadas em reunião.

Uma moradora afirmou que o trabalho precisa olhar para as casas de frente à Av. Beira Rio, pois as casas são conjugadas e caso uma saia, todas deverão sair. Disse que gostaria de saber sobre a compra assistida, a questão da acessibilidade para idosos nos conjuntos habitacionais. Sobre a questão do espaço, entre outras coisas.

Rodrigo respondeu que todas essas questões poderiam ser discutidas nas reuniões do conjunto, que alguns dados foram coletados em cadastro. Shirley lançou a proposta de agenda com os eventos. Moradores pediram para a reunião de Miramar e Vila Tambauzinho serem divididas.

20 de setembro às 18h: Comitê de Relocalização.

Em relação ao comitê de obras, foi lançada eleição para acompanhar os conjuntos. De Vila Tambauzinho ficou Marcicleide, Josinete, Valdete e Edilma. Em Miramar, Seu Pedro, Karina, Joelson e Seu Basto ficaram de acompanhar. O comitê ficou para dia 19 de setembro, às 18h, no ELO 2.

A reunião foi encerrada às 19h12 com Rodrigo agradecendo aos presentes.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



LISTA DE PRESENÇA

 PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

LOCAL: ELO 2	
PAUTA: CAP MIRAMAR e VILA TAMBAUZINHO	
COMUNIDADE: MIRAMAR e VILA TAMBAUZINHO	
DATA: 06/09/2023	HORÁRIO: 18H
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES: 22	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP/GTA/GCA: Luanna Oliveira, Ana Clara, Erick Douglas, Joámina Leora, Rodrigo Aguiar, Shirley Emmanuel.	
OBSERVAÇÕES:	



 PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
01	Edna de Oliveira Silva		
02	Anderson Calheira Costa e Silva		
03	Elza Maria Gomes		
04	Paulo Tomé		
05	Marcileide J. da Silva		
06	Neida de Fátima		
07	Stênio Nogueira dos Santos		
08	Quilquebrado dos Santos		
09	Thalysa dos Santos		
10	Edvaldo B. da Silva		
11	Geometria do Nascimento Freire		
12	Paula Maria da Silva		
13	Ulvia Rosa do Nascimento		
14	Orlando Pereira de Figueiredo		





Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	Trishiane Adalino de A.		
16	Luzia		
17	Helvécia Rodrigues		
18	Arlete de Azevedo de Sousa Rodrigues		
19	Marina Lima de Oliveira		
20	Luís Paulo Soares Silva		
21	José Carlos de Barros Santos		
22	Juanadir Nascimento		
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			



RELATÓRIO – 24-08-2023 – RODA DE CONVERSA EM VILA TAMBAUZINHO

Aos 24 dias do mês de agosto do ano de 2023, no período da tarde, as técnicas sociais Ana Clara Lira Nunes e Joânia Lorena Barbosa Félix compareceram à comunidade Vila Tambauzinho, a fim de fazer uma rodada de conversa com os moradores, com objetivo de sanar dúvidas, sendo esta atividade um preparatório para a Consulta Pública da comunidade, que será realizada juntamente com a comunidade de Miramar, no dia 05/10/2023.

A roda de conversa foi tranquila e serena, tendo em vista o fato de os moradores já conhecerem o trabalho da equipe social do ELO 2, o Programa e seus impactos na comunidade. As dúvidas que mais persistiram foram sobre a área de risco e quais casas iriam permanecer na comunidade. Ao fim do evento, os moradores demonstraram estar satisfeitos com as explicações e não levantaram nenhuma dúvida.

João Pessoa, 05 de outubro de 2023.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



RELATÓRIO RODA DA REVISÃO DO ESTUDO NA COMUNIDADE MIRAMAR - 31-08-2023

Às 9h do dia 31/08/2023, houve reunião na comunidade Miramar para discussão das áreas de risco da comunidade. O evento aconteceu em parceria com a Defesa Civil e a SEINFRA, com participação dos engenheiros Philipe Aires, representando a Defesa Civil, e Rodrigo Pacheco, representando a SEINFRA, além de representantes do consórcio, arquitetos, assistentes sociais, estagiários de arquitetura e serviço social.

A atividade ocorreu de forma tranquila, com os dois profissionais esclarecendo as dúvidas dos moradores, alguns inconformados e sem entender o porquê de suas residências estarem inseridas na poligonal do risco.

Foi explicado aos moradores o porquê do perigo de residir nos locais de risco, bem como o fato de suas residências terem sido construídas em galerias de água pluvial, o que pode resultar no desabamento das estruturas com o passar do tempo.

A metodologia utilizada foi um mapa expositivo, em que os moradores puderam participar de forma ativa, localizando suas residências e realizando a leitura dele. Com a rodada de conversa fluindo, dúvidas eram levantadas, tais como o tipo do risco, dúvidas acerca do programa e uma breve discussão sobre as modalidades oferecidas por este, como a compra assistida.

Destaca-se que a metodologia supracitada colaborou para os moradores sentirem-se partícipes de todo o processo. O saldo foi positivo visto que dúvidas foram sanadas, com objetivo de conscientização/convencimento dos moradores sobre as áreas afetadas pelos riscos diversos.

João Pessoa, 31 de agosto de 2023.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS



COMITÊ DE REASSENTAMENTO E RELOCALIZAÇÃO –VILA TAMBAUZINHO E MIRAMAR– 20/09/2023

PARTICIPANTES: Ana Clara, Erick Dougllas e Rodrigo de Azevedo

INÍCIO: 18h00 TÉRMINO: 19h21

Rodrigo iniciou a reunião mencionando que Vila Tambauzinho é uma área consolidada, devido a não ter sofrido muitas alterações em relação às áreas de risco. Mencionou algumas dúvidas dos moradores da comunidade e disse que uma das informações coletadas na última reunião, a que era mais latente foi sobre a compra assistida. Disse ter 33 famílias elegíveis em Santa Clara, exemplificando o que é a modalidade, sendo esta nova no município, devido ao BID trazer esta experiência recentemente para o município. Afirmou querer conversar com os moradores sobre essa modalidade e que caso tivessem dúvidas, as mencionassem.

O Programa prevê 235 compras assistidas. Rodrigo mencionou que existem quase 800 famílias cadastradas das oito comunidades, mencionou os critérios e prioridades. Existem cinco grupos eleitos para a modalidade, sendo: a) famílias em aluguel social da SEDES ou em aluguel de transição emergencial; b) criadores de animais, que utilizam a criação como fonte de renda; c) grupos que trabalham com atividades incômodas, que não são adaptáveis para reabrir seu negócio em conjunto habitacional; d) famílias numerosas; e) mulheres com medida protetiva comprovada.

A moradora Marcicleide mencionou que a equipe não pensou na particularidade da comunidade. Rodrigo afirmou que as regras são do Programa. O morador Francisco comentou que acha injusto já estar posto um limite para a compra assistida sem antes as casas passarem por uma avaliação técnica. Rodrigo mencionou que a comunidade não está esquecida e mencionou que o BID possui uma política de não empobrecimento após o reassentamento. Rodrigo afirmou ainda que usucapião é uma especificidade da comunidade e que acabará influenciando no valor dos imóveis. Um morador questionou a respeito do projeto de urbanização e Rodrigo mencionou que pode ser marcada reunião para tratar do tema. Mencionou ainda as melhorias de infraestrutura para as famílias que permanecerão no território. Marcicleide mencionou que o estudo possivelmente deve ter sido a olho nu e afirmou não compreender o fato de sua casa estar em área de risco e a de sua vizinha não. Uma moradora questionou se o condomínio está de acordo com a realidade dos moradores, pois o custo financeiro é maior. Rodrigo mencionou que os conjuntos serão discutidos posteriormente. A moradora reiterou o questionamento. Disse estar explanando o seu modo de pensar e que alguns moradores estão indo sem saber como se trata a realidade de um condomínio.

Rodrigo mencionou que a modalidade é complexa de ser operacionalizada e tem algumas regras para aquisição do imóvel, não querendo dizer que comprar um imóvel pronto seja mais fácil. Os critérios são:

1. o imóvel deve estar localizado em João Pessoa. Os dois motivos para isso são os trâmites burocráticos e o interesse em ativar o mercado imobiliário do município.
2. O segundo critério é que o imóvel deve possuir condições mínimas de habitabilidade.
3. O imóvel não pode ultrapassar o valor de R\$115.000,00 (cento e quinze mil reais).
4. O imóvel deve estar situado em rua calçada, possuir instalação elétrica, de água e esgoto.
5. Não será permitido negociar com imóvel em débitos fiscais.
6. Não pode estar localizado em áreas não edificável.
7. O vendedor deverá comprovar titularidade do imóvel.
8. O imóvel deve ser compatível com o perfil familiar (número de cômodos adequados ao número de membros da família).
9. Em casos de pessoas com deficiência, o imóvel (casa ou apartamento) deve ser adaptado para as suas necessidades.

Rodrigo explicou que tudo precisa ser comprovado para cumprir todos os requisitos, para eventuais consultas. Citou as duas opções de busca: banco de imóveis que cumpram com os requisitos supramencionados ou imóvel indicado pelo morador. O mesmo deverá trazer documentos para um *checklist* realizado pelo ELO. Após isso será emitido laudo de habitabilidade realizado por engenheiro e enviado à Prefeitura. Após isso, será apresentado um laudo de valor. As etapas não podem ser atropeladas. Ana Clara mencionou que existe vantagem em aceitar imóveis já no banco produzido pelo ELO, pois estes já estão com documentação pronta. Rodrigo afirmou que após todas essas etapas, os dados são enviados para a Prefeitura e suas diversas secretarias até chegar à Procuradoria Geral do município, de onde sairá o ateste de valor e posterior Registro do imóvel e pagamento ao proprietário.

Após o fim, Rodrigo questionou se os moradores teriam alguma dúvida e chamou os moradores para o pátio onde estava ocorrendo reunião com a comunidade Miramar. A reunião encerrou às 19h21.

REGISTROS FOTOGRÁFICOS:



LISTA DE FREQUÊNCIA:



PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

REUNIÃO COMUNITÁRIA

LOCAL: ELO 2	
PAUTA: COMITÊ DE RELOCALIZAÇÃO MIRAMAR E VILA TAMBAUZINHO	
COMUNIDADE: TITO SILVA	
DATA: 20/09/2023	HORÁRIO: 18H
QUANTIDADE DE PESSOAS PARTICIPANTES: 27	
PESSOAS PARTICIPANTES DA EQUIPE DEMACAMP/GTA/GCA: Ana Clara, Rodrigo Aguiar, Joana Lorenna, Shirlene, Emmanuella, Marco Aurélio	
OBSERVAÇÕES:	




PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL

LISTA DE PRESENÇA

Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)
01	Thaís Brito de Oliveira
02	Armando Antônio Crispim
03	Roberto de Deus
04	Hyndes de Deus
05	Chá Maria Gomes
06	Maria Esmeralda de Souza
07	Jose TORO
08	Wellington dos Reis Costa
09	Fernando Rodrigues
10	Mariclete Gomes
11	Assimato de N. Faria
12	Edilene de Oliveira Silva
13	Reza Maria da Silva
14	Zilene Galvão da Silva





Nº	NOME/NOME SOCIAL/APELIDO (assinar em letra maiúscula)	COMUNIDADE OU ENTIDADE	TELEFONE/WHATSAPP
15	BRUNO ALVES DE SOUZA		
16	BRUNO ALVES DE SOUZA RODRIGUES		
17	BRUNO RODRIGUES DA SILVA		
18	BRUNO V. M. S. S.		
19	BRUNO V. M. S. S.		
20	BRUNO V. M. S. S.		
21	BRUNO V. M. S. S.		
22	BRUNO V. M. S. S.		
23	BRUNO V. M. S. S.		
24	BRUNO V. M. S. S.		
25	BRUNO V. M. S. S.		
26	BRUNO V. M. S. S.		
27	BRUNO V. M. S. S.		
28			
29			
30			
31			



ATA DA CONSULTA PÚBLICA – 05/10/2023

No dia 05 de outubro de 2023, às 18h, foi realizada a Consulta Pública - Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização da Comunidade Miramar e da Comunidade Vila Tambauzinho, na EMAI Governador Leonel Brizola. A consulta iniciou com a acolhida da Rejane Negreiros (Comunicação UEP), que explicou a importância da consulta pública, seu objetivo e agradeceu a presença de todos. Em seguida, convidou os representantes do Programa João Pessoa Sustentável para compor a “mesa” na seguinte sequência: Marco Aurélio (Arquiteto do Consórcio), Dorgival Vilar (Coordenador Executivo), Joelma Medeiros (Coordenadora Aspectos Sociais), Caio Mario (Coordenador Urbanístico), Shirley Emmanuely (Representante do Consórcio), Antônio Esteves (Defesa Civil), José Custódio (Participação Popular), Rodrigo Trigueiro (SEDURB), Diogo Parazzoll (CAGEPA).

Em seguida Joelma Medeiros fez a abertura da Consulta, agradeceu a presença de todos e explicou que é uma noite de extrema importância para processo participativo e que a Consulta Pública é uma oportunidade para os moradores sanarem dúvidas e dialogarem com a prefeitura, como também opinarem sobre a execução do Programa. Logo depois, Dorgival Vilar foi convidado para fazer a abertura oficial da Consulta representando o João Pessoa Sustentável; ele então acolheu os moradores e representantes presentes e explanou o objetivo da noite, se colocando à disposição para sanar dúvidas e dialogar com os moradores das referidas comunidades.

Dando continuidade, Rejane Negreiros explicou como seria a Consulta, apresentando as orientações e a dinâmica da noite. Em seguida, informou que o estudo que foi apresentado, bem como a transmissão da Consulta poderiam ser acessados nas plataformas digitais do Programa e da Prefeitura Municipal. Ademais, inteirou sobre o formulário online que estará disponível por mais cinco dias no site da prefeitura e sobre o “Plantão tira dúvidas”, realizado presencialmente nos dias 09,10 e 11 de outubro no ELO 2. Logo após, convidou Caio Mario para fazer a apresentação do projeto de reassentamento e relocalização.

Caio iniciou sua fala agradecendo a todos pela participação e informou que a apresentação da noite seria intercalada entre ele, Marco Aurélio e Joelma Medeiros; depois explicou o que é o Programa João Pessoa Sustentável, quais são suas ações, objetivos e benefícios, além de exibir o projeto do parque linear e uma tabela com o cronograma de todas as obras previstas no projeto. Após Caio Mario, Joelma Medeiros deu continuidade apresentando os grupos de intervenção, o que são as áreas de afetação e as áreas de consolidação.

Dando continuidade a apresentação do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização, o arquiteto do consórcio Marco Aurélio apresentou uma linha do tempo com as atividades já desenvolvidas nas comunidades com a seguinte sequência: selagem, cadastramento de residentes, primeiro Estudo de Risco, revisão do Estudo de Risco, cadastramento de proprietários, reuniões da Comissão de Acompanhamento Permanente (CAP), Comitês Específicos e Consulta Pública. Posteriormente, explicou o que são selos, domicílio, tipos de famílias e trouxe dados sobre a caracterização das famílias e dos imóveis. Ademais, exibiu uma tabela com os números de afetações de

todas as comunidades, dando ênfase às Comunidades de Vila Tambauzinho e Miramar e apresentou: revisão das áreas afetadas, motivos para o reassentamento, as intervenções em ambas as comunidades, propostas de intervenções e atividades econômicas desenvolvidas nas comunidades. Dando continuidade, Marco Aurélio citou os critérios para ser atendido pelo Programa e, em seguida, expôs e especificou as regras para os tipos de soluções e compensações previstas para os imóveis identificados em risco, sendo a primeira o conjunto habitacional; a segunda, compra assistida; a terceira, troca de beneficiário.

Marco Aurélio convidou Joelma Medeiros para falar sobre o Plano de Trabalho Social. Ela citou que o trabalho social é composto por: atendimento nos Elos, articulação com políticas públicas, instâncias participativas, informações sobre as medidas compensatórias, controle de ocupação, preparação das famílias para a moradia no conjunto habitacional, apoio na mudança das famílias e apoio na gestão condominial. Dando continuidade, Caio Mario falou sobre a segunda parte de intervenção que é a consolidação/intervenção, apresentou um vídeo contendo a urbanização das comunidades de Miramar e da Vila Tambauzinho e em seguida falou sobre as ações de regularização fundiária.

Joelma Medeiros falou dos próximos passos; explicou como seria o “Plantão de Dúvidas”, realizado dos dias 09 a 11 de outubro de 2023 com as seguintes subdivisões: nos dias 09 e 10/10 o plantão será voltado para os moradores da comunidade de Miramar, no dia 11/10 para os moradores de Vila Tambauzinho como também pessoas que possuam algum tipo de atividade econômica.

Antes da dinâmica das perguntas, um morador da comunidade de Padre Hildon se exaltou, trazendo informações falsas sobre o Programa; chegando a caluniar a equipe presente, interrompendo a Consulta. Rejane Negreiros acalmou o morador e prosseguiu com a dinâmica das perguntas, reafirmando mais uma vez as regras para tal. As perguntas e respostas foram feitas em bloco, sendo três por bloco, conforme lembrou Rejane Negreiros, para esgotar todas as dúvidas dos participantes. A Consulta Pública finalizou com Rejane Negreiros agradecendo a participação de toda a comunidade e relembrou as próximas atividades.

LISTAS DE PRESENÇA

Vila Tambauzinho:



VILA TAMBAUZINHO		
Nº	NOME	SELO/ LOTE
1	Marcicléia da Silva	
2	Francisco Medeiros	
3	Marcus José dos Santos	
4	Ronilson José dos Santos	
5	Josinete do N. Freire	
6	Waldete Santana dos Anjos	
7	Rosane dos Santos	
8	Edilma de O. Sil	
10	Maria Dolores Santos da Silva	
11	Almeida da Silva	
12	Maria do Céu Ferreira Silva	
13	Luana de Souza	
14	Monica de Lenc	
15	Rosilene dos Santos	
16	Francisco do Nascimento	
17	Flávia do Nascimento	
18	Francisco de Silva	
19	Luiz Francisco Medeiros	
20	Maria Irene	
21	Josafá da Silva	— X —
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		

Miramar:



MIRAMAR			
Nº	NOME	SELO/ LOTE	TELEFONE/ WHATSAPP
1	ASSUELO NEVES DOS SANTOS		
2	Luanda H. Sive		
3	Clarivan de menezes		
4	Leandroson Calhaz de		
5	Robt Oltun		
6	Marcos F. Lopes de Moraes		
7	MARIA DI PATRIM		
8	Roberto Alchiz Paz		
9	Edna Maria Melo dos Santos		
10	Edson de S. Santos		
11	Ulando P. Figueira		
12	Ulysses de		
13	Sebastião Rodrigues		
14	Luciana Maria		
15	Laura Rafael Gilvez Vieira		
16	Rayana da S. Lima		
17	Zilene Galvão de Silva		
18	Nelson M. de Nascimento		
19	JOSE JAG		



MIRAMAR			
Nº	NOME	SELO/ LOTE	TELEFONE/ WHATSAPP
20	Flávia d. Araujo		
21	Maria Viana		
22	Edivaldo		
23	Guilherme		
24	Luiz Carlos		
25	Guilherme Maciel		
26	Maria José de Nascimento		
27	Moisés Antonio Pereira de		
28	Leandro de S. M.		
29	Luiz Carlos de S.		
30	Antônio F. de S.		
31	Abreu de Brito Silveira		
32	Severino R. da Silva		
33	Paulo de S. de S.		
34	Paulo de S.		
35	Severino Sales da Silva		
36	Bianca Kelly Magalhães		
37	Bianca de S. Magalhães		
38	Antônio Marcos		

MIRAMAR			
Nº	NOME	SELO/ LOTE	TELEFONE/ WHATSAPP
39	Emília Moura de Santos		
40	Dariviana Idali Moura Moura		
41	Luígia Idali Moura Moura		
42	Karina Lima de Oliveira		
43	Maria Carolina Silva		
44	Elza Maria Gomes		
45	Rafaela Antero Silva		
46	Flávio César de Fátima		
47	Sérgio da Lencina de Passos		
48	Julio Cesar Américo Leão		
49	João Paulo Lopes Silva		
50	Sérgio Rinaldo dos Santos		
51	Maria da Penha dos Santos		
52			
53			
54			
55			
56			
57			

Convidados:

CONVIDADOS			
Nº	NOME	ENTIDADE/ SETOR DE TRABALHO	TELEFONE / WHATSAPP
1	Romen Reis		
2	Suzânara S. P. Freitas		
3	Deilson Cabral de Sousa		
4	Mônica Lopes		
5	Antonio Estevão		
6	Leandro Carneiro Júnior		
7	RODRIGO TRIGUEIRO		
8	Diogo Benazzo		
9	Gerlane Ataide Dantas		
10	Jaqueline Santos de Alcântara		
11			
12	Marina Reis		
13	Antônio Augusto de Fátima		
14	Ana Cristina M. M. Moraes		
15			
16			
17			
18			
19			

PROPOSTA DA MODALIDADE DE COMPRAS ASSISTIDAS

Reposição por meio de moradias adquiridas no mercado imobiliário.

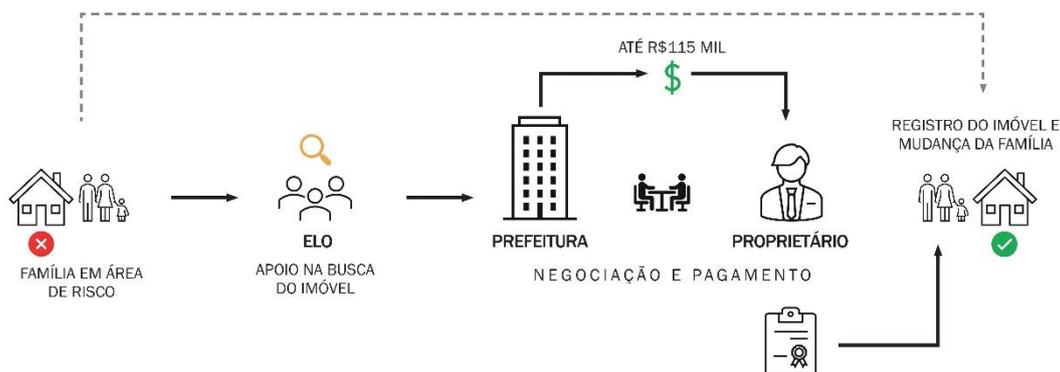
Decreto Municipal nº 9.991, de 06 de abril de 2022

O QUE É A COMPRA ASSISTIDA?

A Compra Assistida é uma solução proposta de compensação que está disponível para os moradores do Complexo Beira Rio que cumprem os critérios de elegibilidade e consiste na compra de um imóvel residencial disponível no mercado imobiliário para repor o imóvel que se encontra em situação de risco.

COMO FUNCIONA ESSE PROCESSO?

PROCESSO DE COMPRA ASSISTIDA



Para qualquer dúvida procure o ELO. Estamos à disposição

REGRAS E DETALHES DA COMPRA ASSISTIDA

DETALHES

Todo o processo da Compra Assistida é acompanhado e facilitado com apoio das instituições responsáveis pelo Programa, desde a escolha do imóvel até a entrega das chaves.

O imóvel escolhido é limitado ao valor de 115 mil reais.

O IMÓVEL DE INTERESSE PRECISA OBEDECER AOS SEGUINTE CRITÉRIOS:

- A moradia não pode estar situada em zonas não edificáveis;
- A construção deverá ser de alvenaria ou outro material durável;
- A casa deve possuir instalações (água, luz e ligação domiciliar de esgoto ou fossa séptica) e atender as exigências de habitabilidade;
- A moradia não deve possuir débitos vinculantes ao imóvel com concessionárias e/ou prestadoras de serviço, nem débitos fiscais;
- O vendedor do imóvel precisará dispor de documentação adequada de titularidade e propriedade do bem;
- O imóvel deverá estar localizado em João Pessoa-PB;
- O imóvel deverá ser compatível ao perfil familiar, a exemplo: número de pessoas da família, número de cômodos e características de mobilidade reduzida em caso de pessoas idosas ou com deficiência.

QUEM PODE OPTAR POR ESTA MODALIDADE?



Moradores de imóveis nas áreas de risco da comunidade que possuem **CRIAÇÃO DE ANIMAIS**



Famílias residentes de **IMÓVEIS INTERDITADOS** pela Defesa Civil e incluídos no **ALUGUEL DE TRANSIÇÃO**



Famílias **NUMEROSAS** (+7)



Mulheres com **MEDIDA PROTETIVA**



Proprietários de imóveis de usos mistos com **ATIVIDADE ECONÔMICA INCOMPATÍVEL**

PROPOSTA DA MODALIDADE DE **INDENIZAÇÃO**

O QUE É A INDENIZAÇÃO

A Indenização é uma solução proposta de modalidade de compensação que consiste em pagar um valor a ser calculado para os proprietários não residentes de imóveis objetos de desapropriação e reassentamento para execução do Programa, ou aos responsáveis por atividades econômicas que não possam instalar suas atividades nas soluções propostas pelo Programa.

COMO FUNCIONA ESSE PROCESSO?

PROCESSO DE INDENIZAÇÃO POR REPOSIÇÃO DE BENFEITORIA



Para qualquer dúvida procure o ELO. Estamos à disposição

REGRAS E DETALHES DA INDENIZAÇÃO

DETALHES

INDENIZAÇÃO POR REPOSIÇÃO DE BENFEITORIA

A indenização por reposição de benfeitoria é o nome dado ao pagamento em dinheiro para repor o valor (a ser calculado) por algum imóvel ou propriedade, desconsiderando o valor da terra, que precise ser desapropriada para execução do Programa João Pessoa Sustentável.



Proprietários que sejam ou não residentes nos imóveis localizados em área de risco, que **ALUGAM, CEDEM OU EMPRESTAM OS MESMOS**, como também aqueles que se encontram vazios.

INDENIZAÇÃO PARA REINSTALAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA

A indenização para reinstalação de atividade econômica se refere ao valor pago (a ser calculado) aos responsáveis por comércios, serviços ou outros tipos de atividades que gerem renda, mas que não poderão ser reinstalados por meio das soluções ofertadas pelo Programa.



RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES ECONÔMICAS INCOMPATÍVEIS com o uso residencial (poluição, ruído etc) e que deverão ser reinstaladas em outro imóvel fora da comunidade.

INDENIZAÇÃO PARA REINSTALAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES

Vale-se da mesma regra que a indenização para reinstalação de atividade econômica, mas para os responsáveis por imóveis de uso institucional e religioso.



Responsáveis por imóveis de uso **INSTITUCIONAL E RELIGIOSO** nos selos afetados.

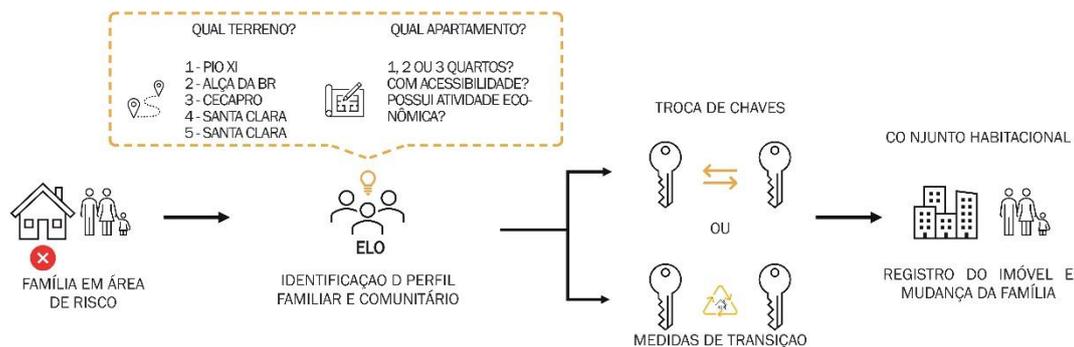
PROPOSTA DA MODALIDADE DE UNIDADE HABITACIONAL EM CONJUNTO HABITACIONAL

O QUE É A UNIDADE HABITACIONAL?

A unidade habitacional é um apartamento que será ofertado pelo Programa João Pessoa Sustentável, da Prefeitura Municipal para as famílias que precisarão se mudar em decorrência do cenário de risco ou por frente de obra. Serão construídos conjuntos habitacionais dentro da comunidade Santa Clara, além dos conjuntos nos 3 terrenos previstos no projeto.

COMO FUNCIONA ESSE PROCESSO?

PROCESSO DA UNIDADE HABITACIONAL EM CONJUNTO HABITACIONAL



Para qualquer dúvida procure o ELO. Estamos à disposição

REGRAS E DETALHES DA UNIDADE HABITACIONAL

DETALHES

Todos os terrenos onde serão construídos os conjuntos ficam próximos das 8 comunidades do Complexo Beira Rio com o objetivo de não afastar sem necessidade as famílias residentes.

Todo o processo terá o apoio da Equipe Social e será facilitado pela equipe do Programa.

Os conjuntos habitacionais previstos pelo Programa contam com uma variedade de plantas com 1, 2 e 3 quartos para atender às diferentes famílias.

As famílias que em sua composição possuem pessoas idosas e pessoas com deficiência terão prioridade nas unidades adaptadas.

As famílias da comunidade Santa Clara terão prioridade na escolha pelas unidades habitacionais nos terrenos 4 e 5.

As pessoas que têm como atividade produtiva a catação de materiais recicláveis terão prioridade em unidades habitacionais no terreno 2 previsto no projeto, já que lá será instalado um centro de triagem.

QUEM PODE OPTAR POR ESTA MODALIDADE?

PRÓPRIO Proprietários residentes de imóveis de uso residencial ou misto (residencial e atividade econômica) nas áreas afetadas.

ALUGADO Famílias residentes inquilinas de imóveis de uso residencial ou misto (residencial e atividade econômica) nas áreas afetadas.

CEDIDO Famílias residentes de imóveis cedidos de uso residencial ou misto (residencial e atividade econômica) nas áreas afetadas.

EXPLICANDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

O QUE SÃO ATIVIDADES ECONÔMICAS

Atividades econômicas são todos os serviços, comércios e produções geradas pelo trabalho, que ocorrem total ou parcialmente nas unidades com objetivo de gerar renda para os trabalhadores e seus familiares.

QUAIS OS TIPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS?

ATIVIDADE COMPATÍVEL COM O USO RESIDENCIAL

É aquela "sem ou com baixo impacto na vizinhança", ou seja, que pode ser exercida na unidade domiciliar sem prejuízo à vizinhança e que pode continuar nas novas residências após o reassentamento.

Exemplos: manicures, serviços de costura, brechó, pequenos comércios de doces, dindim, pequenos salões de beleza etc.

ATIVIDADE INCOMPATÍVEL COM O USO RESIDENCIAL

É aquela "com impacto na vizinhança", isto é, com maior complexidade e que deve receber atenção e medida específica no processo de reassentamento.

Exemplo: comércios de maior porte com geração de ruído, poluição, odores e vibrações, como serralherias, borracharias, marcenarias.

Para qualquer dúvida procure o ELO. Estamos à disposição.

QUAIS SÃO AS MODALIDADES DE COMPENSAÇÃO PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS?

ATIVIDADES ECONÔMICAS COMPATÍVEIS COM O USO RESIDENCIAL

CÔMODO ADICIONAL EM UNIDADE HABITACIONAL



As famílias que possuem atividades econômicas identificadas dentro do domicílio ou em imóveis de uso misto poderão optar pelo cômodo adicional.

Por exemplo: uma família que seja elegível para a unidade de 2 quartos, mas um dos membros presta o serviço de manicure, está elegível para ter um cômodo adicional e receber uma unidade habitacional com 3 quartos.

QUEM PODE OPTAR POR ESTA MODALIDADE?



Proprietários residentes, inquilinos e famílias com imóveis cedidos responsáveis por atividades não incômodas compatíveis com o uso residencial internas ao domicílio.

GALPÃO DE RECICLAGEM



As famílias que possuem membros catadores de materiais recicláveis que desejem continuar exercendo esta atividade econômica terão prioridade nas unidades habitacionais que serão construídas no terreno 2.

No terreno 2, além das unidades habitacionais, serão construídos equipamentos como: galpão para reciclagem, centro comunitário, cozinha comunitária, uma creche e outros.

QUEM PODE OPTAR POR ESTA MODALIDADE?



Proprietários residentes, inquilinos e famílias com imóveis cedidos de uso residencial nas áreas afetadas pelas obras que são catadores de materiais recicláveis.

SOLUÇÃO MÓVEL



As famílias que possuem membros em imóveis residências ou mistos com pequenos negócios poderão escolher optar por um mobiliário móvel para suporte a sua atividade econômica.

Por exemplo: uma família que mora na comunidade e algum membro da família vende alimentos como tapiocas, lanches, dindim, entre outros, além de ser elegível para as modalidades habitacionais, pode optar também por receber o mobiliário.

QUEM PODE OPTAR POR ESTA MODALIDADE?



Ambulantes e proprietários de pequenos negócios que exercem atividade econômica em espaços públicos.

ATIVIDADES ECONÔMICAS INCOMPATÍVEIS COM O USO RESIDENCIAL

VER OS BANNERS DE INDENIZAÇÃO E COMPRA ASSISTIDA

Apresentação do Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização de Vila Tambauzinho e Miramar:



BEM-VINDOS MORADORES DE MIRAMAR E VILA TAMBAUZINHO!

CONSULTA PÚBLICA
Plano Executivo de Reassentamento e Relocalização de
Miramar e Vila Tambauzinho

Data: 05/10/2023 – 17:30h

Local : Escola Municipal Governador Leonel Brizola



O QUE É O PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL?

O João Pessoa Sustentável é um programa que prevê mais de 90 intervenções na cidade, orçado em 159,4 milhões, parte financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a outra parte pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP).

As intervenções previstas são:

- Obras de Urbanização: Pavimentação; Drenagem; Esgotamento Sanitário; Iluminação Pública e Contenção de Barreiras;
- Regularização Fundiária;
- Construção de Equipamento Públicos e Comunitários;
- Conjuntos Habitacionais;
- Recuperação Ambiental do Rio Jaguaribe e Parque Linear;
- Parque Socioambiental do Roger;
- Conjuntos de Contrapartida;
- Centro de Cooperação da Cidade (CCC);
- Planejamento Urbano;
- Fortalecimento da Gestão;

QUAIS AS AÇÕES DO PROGRAMA JOÃO PESSOA SUSTENTÁVEL?

NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA

- Parque Socioambiental do Roger;
- Conjuntos de Contrapartida;
- Centro de Cooperação da Cidade (CCC);
- Planejamento Urbano;
- Fortalecimento da Gestão.



NO COMPLEXO BEIRA RIO

- Obras de Urbanização: Pavimentação; Drenagem; Esgotamento Sanitário; Iluminação Pública e Contenção de Barreiras;
- Regularização Fundiária;
- Construção de Equipamento Públicos e Comunitários;
- Conjuntos Habitacionais;
- Recuperação Ambiental do Rio Jaguaribe e Parque Linear.

O PROGRAMA ESTÁ SEGUINDO TODAS AS DETERMINAÇÕES LEGAIS E POLÍTICAS DO BID



CONJUNTO HABITACIONAL: TERRENOS 1, 2 E 3



Terreno 1: PIO XI



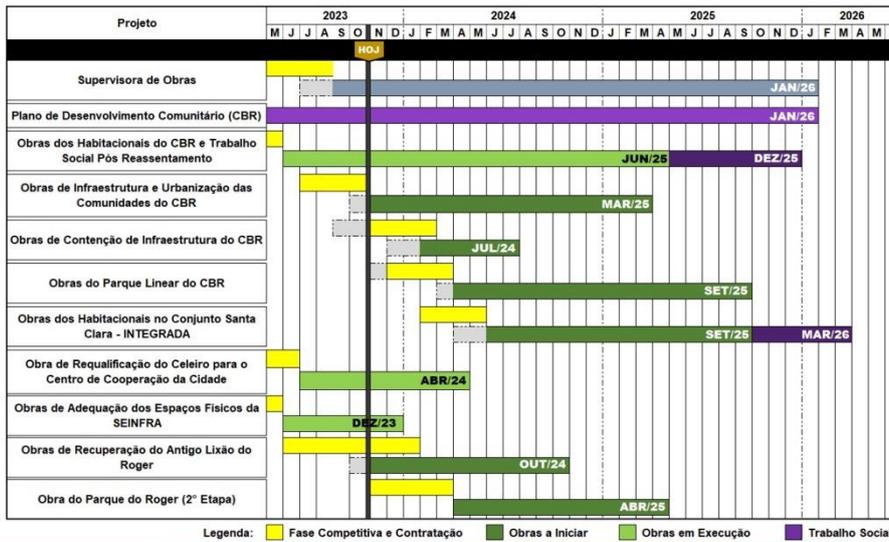
Terreno 2: Alça da BR-230



Terreno 3: CECAPRO



QUANDO AS OBRAS SERÃO CONCLUÍDAS?



O PROGRAMA SE DIVIDE EM DOIS GRUPOS DE INTERVENÇÃO

ÁREAS DE AFETAÇÃO

- Reassentamento, Relocalização, Plano de Ação de Desenvolvimento Social e Indenizações.

ÁREAS DE CONSOLIDAÇÃO

- Urbanização, Regularização Fundiária e Plano de Ações de Desenvolvimento Territorial.

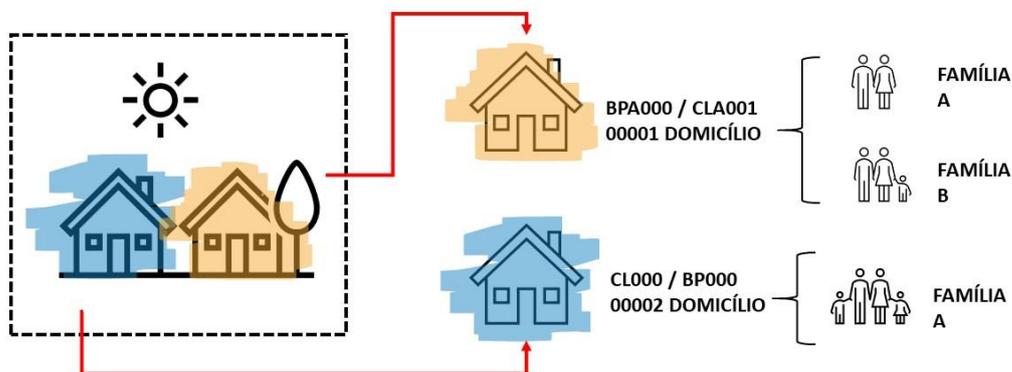
O QUE SÃO: SELOS, DOMICÍLIOS E FAMÍLIAS?



SELO "LOTE"
EX: BPA000 / CLA001

DOMICÍLIO
(casa de fundo, conjugada, sobreposta, kitnet)

FAMÍLIA
única ou convivente



CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS CADASTRADAS

MIRAMAR

42,09%
renda mensal entre
R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00

33,03%
com fundamental
incompleto

69,02%
mulheres chefes
de família

46,02%
chefes de família com
+ de 50 anos

10,03%
inscrito no
CAD ÚNICO

VILA TAMBAUZINHO

30,00%
renda mensal entre
R\$ 1.101,00 a R\$ 2.200,00

16,07%
sabem ler e
escrever

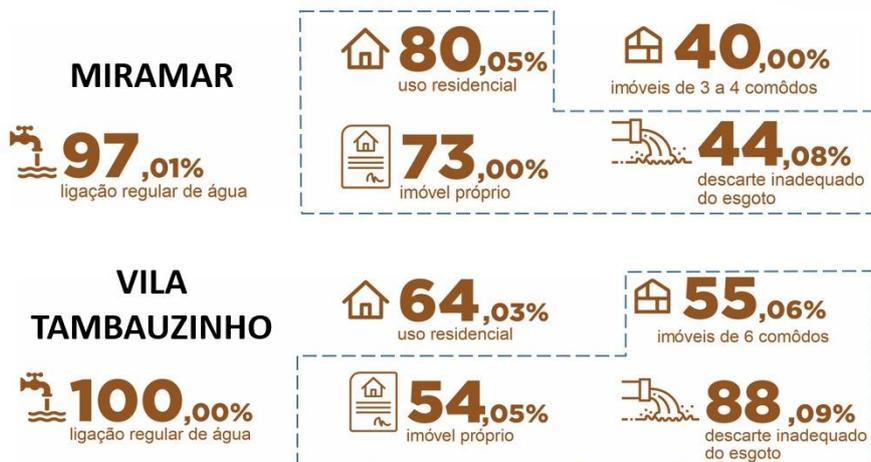
50,00%
mulheres chefes
de família

58,03%
chefes de família com
+ de 60 anos

25,00%
inscrito no
CAD ÚNICO



CARACTERIZAÇÃO DOS IMÓVEIS AFETADOS



NÚMEROS DE AFETADOS DO COMPLEXO BEIRA RIO (CBR)

COMUNIDADES	REGULARIZAÇÃO	AFETAÇÃO PARCIAL	AFETAÇÃO TOTAL				TOTAL
	Lotes	Beneficiários	Famílias residentes	Comerciantes	Outros (associativo, religioso etc)	Proprietários não residentes (estimados)	
Cafofo/Liberdade	39	1	7	1		6	15
Brasília de Palha	116	1	5			1	7
Padre Hildon Bandeira	131		256	4	1	97	358
Vila Tambauzinho	22	1	10			3	14
Miramar	230		43	2		10	55
Tito Silva	144		175	1	3	39	218
São Rafael	238	4	222	5	2	67	300
Santa Clara	272	7	99	5	1	39	151
Total	1192	14	817	18	7	263	1118



QUEM PODERÁ SER ATENDIDO PELO PROGRAMA?



1. Todos os **CADASTRADOS** como morador ou proprietário não residente na área de afetação definida pelo Programa;
2. Quem morava na área em **MARÇO DE 2022 (data do cadastro)**;
3. Todas as pessoas moradoras ou com atividades econômicas em imóveis, **interditados pela Defesa Civil na comunidades.**



Lei Ordinária nº 14.456, de 22 de março de 2022



ÁREAS AFETADAS – MIRAMAR



QUAIS MOTIVOS DO REASSENTAMENTO ?

34



INFRAESTRUTURA

21



INFRAESTRUTURA / INTERDITADO



INFRAESTRUTURA

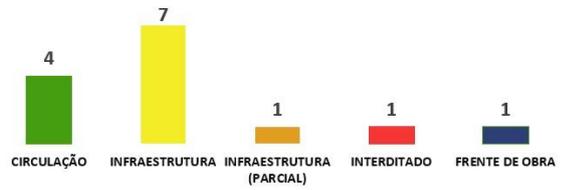


INTERDITADO

ÁREAS AFETADAS – VILA TAMBAUZINHO



QUAIS OS MOTIVOS DO REASSENTAMENTO?

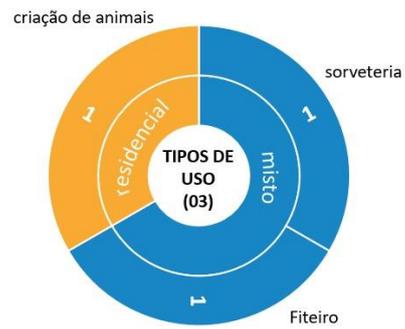


ATIVIDADES ECONÔMICAS

MIRAMAR



VILA TAMBAUZINHO



COMO SERÁ A INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE MIRAMAR?



230 LOTES PARA REGULARIZAÇÃO

00 AFETAÇÃO PARCIAL

55 ATENDIMENTOS PELAS MODALIDADES DO
REASSENTAMENTO

COMO SERÁ A INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE VILA TAMBAUZINHO?

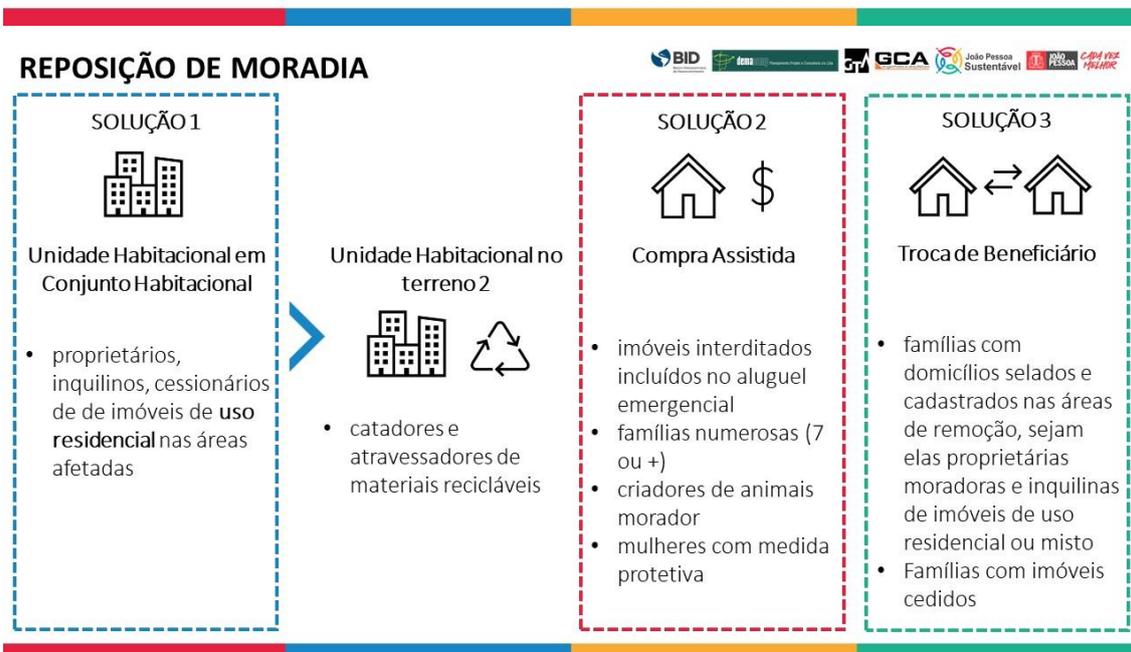


22 LOTES PARA REGULARIZAÇÃO

01 AFETAÇÃO PARCIAL

13 ATENDIMENTOS PELAS MODALIDADES DO
REASSENTAMENTO

ESTOU EM ÁREA DE RISCO, QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES PROPOSTAS?

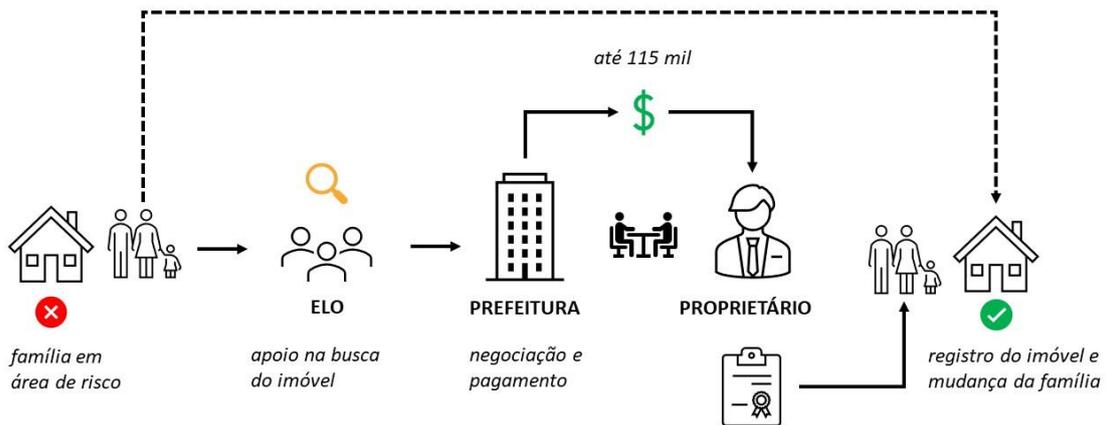


CONJUNTOS HABITACIONAIS



Decretos Municipais nº 9.421 de 2019 e o 9.593 de 2020

COMPRA ASSISTIDA



Decreto Municipal nº 9.991, de 06 de abril de 2022

CONJUNTO HABITACIONAL: TERRENOS 1, 2 E 3



Terreno 1: PIOXI



Terreno 3: CECAPRO

Terreno 2: Alça da BR-230



COMO SERÃO OS APARTAMENTOS?



PARA QUEM?

- 1 pessoa (famílias unipessoais)
- famílias com 2 pessoas, com vínculo conjugal (casais)
- sem atividade econômica compatível



PARA QUEM?

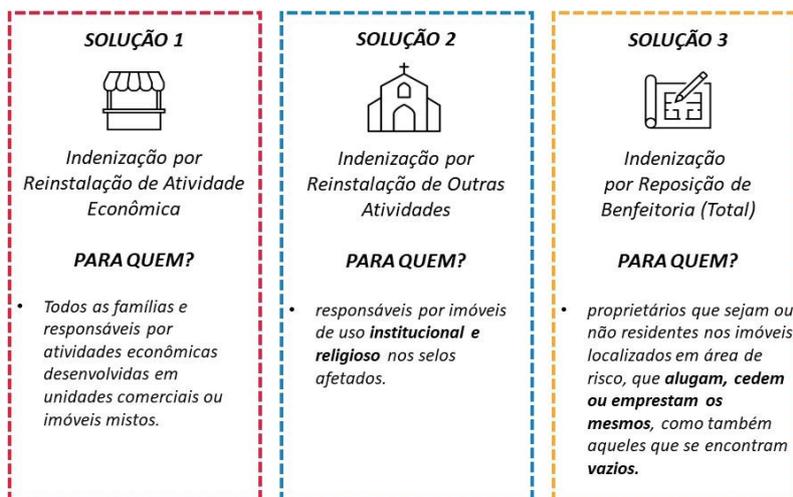
- famílias com de 3 pessoas
- famílias com 2 pessoas, sem vínculo conjugal
- pessoa idosa ou com deficiência, com cuidador
- famílias com 1 ou 2 pessoas (cônjuges) com atividade econômica compatível



PARA QUEM?

- famílias com 5 pessoas, que possuam três quartos no imóvel de origem.
- famílias com até 6 pessoas na sua composição
- famílias com 4 pessoas, com atividade econômica produtiva compatível

INDENIZAÇÕES EM DINHEIRO



INDENIZAÇÕES EM DINHEIRO PARA REPOSIÇÃO DE BENFEITORIA



REPOSIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA - INCÔMODAS

SOLUÇÃO 1	SOLUÇÃO 2
Indenização por Reinstalação de Atividade Econômica	Compra Assistida
SÃO ELEGÍVEIS	SÃO ELEGÍVEIS
<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis por atividades que deverão ser reinstaladas em outro imóvel fora da comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis por atividades econômicas incômodas criadores de animais morador

REPOSIÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA - NÃO INCÔMODAS

SOLUÇÃO 1	SOLUÇÃO 2	SOLUÇÃO 3	SOLUÇÃO 4
Unidades Comerciais nos Conjuntos Habitacionais	Cômodo Adicional em Unidade Habitacional	Solução Móvel	Unidades Comerciais compartilhadas (espaço compartilhado)
<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis por atividades econômicas não incômodas com renda mensal acima de R\$900,00. 	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis por atividades econômicas não incômodas, com renda mensal abaixo de R\$900,00 e compatíveis com o uso residencial 	<ul style="list-style-type: none"> Responsáveis por atividades econômicas não incômodas, com renda mensal abaixo de R\$900,00 que dependem do fluxo de clientes, incompatível com o uso residencial 	
EXEMPLOS mercadinhos, salão de beleza, lanchonetes e etc.	EXEMPLOS costureira, manicure, pequenas manutenções e etc.	EXEMPLOS comercio de alimentos (dindin, tapiocaria, lanches)	OUTRA SOLUÇÃO Galpão de Reciclagem <ul style="list-style-type: none"> Catadores e atravessadores de materiais recicláveis

SITUAÇÕES DE AFETAÇÕES PARCIAL

INTERVENÇÃO PARCIAL

SOLUÇÃO 1



*Indenização
por Reposição de
Benfeitoria (Parcial)*

PARA QUEM?

*proprietário morador
proprietário não-morador*

SOLUÇÃO 2



*Reposição de
Pequenas
Benfeitorias*

PARA QUEM?

*proprietário morador
proprietário não-morador*



MIRAMAR



VILA TAMBAUZINHO

COMO SERÁ O PROCESSO DE REGULARIZAÇÃO?

AÇÕES DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

- Realização de cadastramento das famílias;
- Coleta de documentação;
- Elaboração de uma planta/mapa da comunidade;
- Registro no cartório e abertura de matrícula para cada morador;
- Entrega de documento de propriedade (exceto inquilinos de imóveis cedidos).

SAÚDE, BEM ESTAR E MEMÓRIA DO CBR



IGUALDADE E INCLUSÃO SOCIAL E DE GÊNERO



TERRITÓRIO E MEIO AMBIENTE



EDUCAÇÃO, TRABALHO QUALIFICADO E SEGURO



PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO E VALIDAÇÃO COMUNITÁRIA



EDITAL DE FOMENTO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS



MELHORIAS HABITACIONAIS



PDT

Plano de Desenvolvimento Territorial

PRÓXIMOS PASSOS

Plantão de Dúvidas no ELO 2

Segunda-feira (09/10): Miramar (Setores A, B e D)

Terça-feira (10/10): Miramar (Setores C e E)

Quarta-feira (11/10): Vila Tambauzinho

Quinta-feira (12/10): Atividades Econômicas



Para o atendimento no plantão de dúvidas é importante que o morador saiba o número do seu lote.



FALE CONOSCO

Local: Escritório Local de Orientação - ELO 2 (Av. Tito Silva, nº 466)

Horário: 8:00h às 17:00h

Telefone/ WhatsApp: (83) 99960-7174

E-mail: cbr.pdc.elo2@gmail.com

Sugestões e Reclamações: Sistema de Queixas e Reclamações

Site do Programa: <https://www.joaopessoa.pb.gov.br/programas-e-projetos/joaopessoasustentavel/>

Formulário para sugestões ficará aberto até quatro dias úteis depois da consulta pública (12 de outubro de 2023)



OBRIGADA(O)!